

Director:
PEDRO FERRAZ DO AMARAL
Gereite:
FENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redação e administração:
RUA LIBERIO BADARO 71

ANNO III

END. TELEGR. - "CORSPAULO"
CAIXA POSTAL - 2749

São Paulo — Sexta-feira, 5 de Outubro de 1934

TELEPHONE:
Redação e Administração 2-2992

NUM. 718

Nino Crespi foi victima da propria audacia

Ao desditoso "az" do volante serão prestadas significativas homenagens

Foi uma victima de sua propria audacia. Estephano Crespi, uma das figuras mais culminantes do automobillismo paulista, que fora consagrado pela popularidade como o proprio apelido da familia, veio a perecer dentro de um hospital, depois das cruéis consequências, acompanhadas com constante atenção por todo o país, do desastre indescritivel da rua Marquez de São Vicente, em que o homem e a machina ficaram transformados em verdadeiros frangalhos. A velocidade, creadora de tantos desses heróis do século XX, mas tambem a responsavel por tremendas desgraças, de onde emergem outros, tantos heróis golpeados pelo infortunio, envolveu mais este arrojado "az" do volante nacional, que era um dos seus mais ardorosos entusiastas. E Nino Crespi, cujo nome figurava entre os que iriam receber os louros da victoria, perseguido desde o inicio pela fatalidade, foi, no final, rudemente golpeado. Quando o povo, ainda sob a emoção do tremendo desastre, o foi buscar em momentos em que outros automobilistas mais ditosos proseguiam na sua marcha de triumpho, lá estavam Nino Crespi e o seu companheiro confundidos com o montão de ferrões da Bugatti com que tentavam vencer o "Circulo da Gavea". Ambos tinham sido atingidos duramente pela violencia do desastre quando mais fortemente o seu sonho os impelia para a gloria.

do Sanatorio S. Vicente, cujos medicos prestaram os primeiros socorros. Avisado o plantão nial proximo de socorro da Assistencia Publica, partiu imediatamente para o local uma ambulancia que conduziu os feridos para o posto central. Pouco antes das 13 horas os feridos foram recolhidos á sala de observação e desde logo os medicos de plantão da Assistencia verificaram a gravidade do estado de ambos.

Entre os primeiros visitantes contavam-se o embaixador e o consul geral da Italia, o chefe de Secção do Turismo da Prefeitura, presidente e directores do Automovel Clube e muitas pessoas de destaque na sociedade carioca e na de S. Paulo. Os chirurgões do Prompto Socorro, logo depois de verificado o obito, fizeram a reconstrução do corpo de Nino Crespi, ligando-lhes as pernas. Em seguida foi embalsamado o corpo, visto



NINO CRESPI

Nino Crespi e seu mecanico foram recebidos pelos chirurgões dr. Guilherme dos Santos e Luiz Sabola. Verificou-se então a impossibilidade de poupar a amputação do desditoso volante. Tinha elle as duas pernas completamente esmagadas, tocadas e ossos, na altura do terço médio e argia a intervenção antes que o ferido entrasse em estado de choque.

Nino Crespi, transferido em seguida para a sala de operações, ali foi submetido á intervenção denominada ressecção plana da "Panche".

A operação foi praticada em tres minutos, sob chloroformização, operando os chirurgões Guilherme Santos e Luiz Sabola.

FORAM COMMOVENTES AS DEMONSTRAÇÕES DE PESAR
RIO, 5 (H.) — Continuam as demonstrações de pesar pelo falecimento de Nino Crespi. Logo depois do desastre, grande numero de pessoas acorreu ao Hospital do Prompto Socorro, em visita ao corpo do malogrado "sportman".

Enquanto os paes, irmãos e parentes de Nino Crespi se entregavam a sua profunda dor, recolhidos a um aposento contiguo ao em que se encontrava o cadaver, os corredores do Hospital se enchiam de visitantes, demonstrando todos grande pesar.

receitaram os medicos que, em consequencia das muitas lesões, a decomposição se viesse a dar mais rapidamente do que a normal. O corpo foi vestido de casaca, colete branco e gravata branca.

Terminada a "follette", foi o corpo transportado para uma sala improvisada no Prompto Socorro. Realizou-se ás 16 horas a transladação para a Igreja de São Francisco de Paula, onde o corpo ficará exposto á visita pública, até amanhã ás 10 horas, quando se effectuará o enterro.

Já innumeras pessoas affluiram á igreja, onde uma turma de guardas civis foi postada para regularizar o acesso dos visitantes.

O enterro de Nino Crespi será feito a expensas do Automovel Clube do Brasil, tendo, para isso, o sr. Carlos Guinle, solicitado a permissão da familia de Crespi, que accedeu.

O Automovel Clube do Brasil, promoverá como uma das significativas homenagens que se vai prestar a Nino Crespi, o comparecimento no cortejo fúnebre, de qual todos os visitantes que comparetaram das corridas do bontem. Formarão elles no cortejo com os proprios carros em que correram.

Nino Crespi será sepultado no Jardim de sua familia, no cemiterio de São João Baptista.

Em 1904, perante grande curiosidade popular, circulou em São Paulo o primeiro automovel

FREDERIC BOURGEOIS, O HOMEM EXCEPCIONAL PARA AQUELLA E'GOCA, QUE GUIOU O BARULHENTO E CURIOSO VEHICULO, AINDA HOJE TRABALHA COM AUTOMOVEL DE PRAÇA

O reporter, atacado pela mania das "antiguidades" e depois de ouvir o motorista 84, cujas declarações vimos numa das nossas ultimas edições, pôz na cabeça isto: descobrir e entrevistar o homem que, pela primeira vez, guiou um automovel pelas ruas da nossa capital. Existiria essa precolidade? Ou já teria batido as botas? Onde estaria? Trabalharia ainda como "chauffeur"? Com a cabeça cheia desses impertinentes pontos de interrogação, o pobre reporter largou-se por ali qual novo Diogeneo, á procura do homem. Um "chauffeur" da praça do Correo disse que sabia que o homem existia. Talvez tivesse ponto na esquina da av. Paulista com Manuel da Nobrega. Era rebato falso. O "n. 1" dos "chauffeurs" — disseram — estacionava o seu carro Ford na praça Buenos Aires. Não era lá. Devia estar na cidade, foi a informação que obteve. Da vidada no Bom Retiro. Os bairros dos judeus á Penha, desta á praça Marechal Deodoro, e nada se de obter a identidade e o endereço do primeiro homem que embalsamou a cidade de São Paulo, em tempos remotos, com o primeiro automovel.



BARRETO

O reporter estava quasi desistindo, quando lhe vetu á mente aquella divisa do velho Sarrasani: "A persistencia vence". Tornou-se, assim, um caso de honra para o auxiliar da imprensa a necessidade imperiosa de se desentocar o precioso individuo. Ah! Eureka! A União dos Chauffeurs poderia, facilmente por o reporter em frente ao homem. Alii foi informado, com precisão, que o primeiro "chauffeur" de São Paulo estacionava no Piquete e se chamava Agostinho. Rumou o reporter para a zona do barulho. Agostinho appareceu.

— E' o senhor, "seu" Agostinho o homem que, pela primeira vez guiou um automovel nesta capital?

— Não senhor. Quando bino pro Vazille já cá habia muito automobiles.

— Não saberei informar qual foi esse homem e onde elle se encontra?

— Oubi dizer certa vez qu'o gajo ali chama num sel que Bourgeois. É francez e tem um posto de gasolina ali no mureado.

No referido posto de gasolina o reporter foi encontrar, efectivamente, um homem chamado Bourgeois, que respondeu:

— Não sou eu. O primeiro "chauffeur" de São Paulo é o meu irmão Frederico. No largo da Sé elle é conhecido. Basta perguntar a quaequer "chauffeurs" pelo Bourgeois.

O homem não tinha acabado de falar e o reporter estava no largo da Sé e com tanta sorte, dessa vez, que o primeiro "chauffeur" a quem perguntou pelo Bourgeois, era Bourgeois.

Interrado do nosso intento, começou a falar, como bom francez, muito e depressa. Não sabemos bem se elle falou

portuguez afrancezado ou francez abrasileirado. O certo é que se fazia entender perfeitamente. Vão ahi, traduzidas as suas declarações.

— Mas aconteceu que chegaram da Europa os automobiles e aqui não havia "chauffeurs". Eu fui então incumbido de preparar os condutores para esses vehiculos revolucionarios. Escolhia-os entre os cocheiros, porque estes conheciam perfeitamente o regulamento do transito. Observe-se que hoje 80 o dos "chauffeurs" da praça de São Paulo foram cocheiros e carroceiros.

— Qual é a sua idade, "seu" Bourgeois? — perguntou o reporter.

— Cincenta annos.

— Quantos desastres já soffreu o seu automovel, uesses 30 annos de trabalho?

— Em São Paulo apenas um. Na França, o sr. Antonio Augusto Monteiro de Barros, guilando o meu carro em minha companhia, capotou-o.

— E para terminar: quantas vezes o sr. foi multado em São Paulo?

— Respondo essa sua pergunta com o seguinte desatino: dar-lhe-ei uma "corrida", se o sr. descobrir, em São Paulo, um "chauffeur" de praça que não tenha sido multado.

E' o que vamos fazer. Não vamos preclamente descobrir o que nunca foi multado, porque esse decreto não existe, mas acharemos o "chauffeur" que menos vezes tenha sido multa-

— Mas aconteceu que chegaram da Europa os automobiles e aqui não havia "chauffeurs". Eu fui então incumbido de preparar os condutores para esses vehiculos revolucionarios. Escolhia-os entre os cocheiros, porque estes conheciam perfeitamente o regulamento do transito. Observe-se que hoje 80 o dos "chauffeurs" da praça de São Paulo foram cocheiros e carroceiros.

— Qual é a sua idade, "seu" Bourgeois? — perguntou o reporter.

— Cincenta annos.

— Quantos desastres já soffreu o seu automovel, uesses 30 annos de trabalho?

— Em São Paulo apenas um. Na França, o sr. Antonio Augusto Monteiro de Barros, guilando o meu carro em minha companhia, capotou-o.

— E para terminar: quantas vezes o sr. foi multado em São Paulo?

— Respondo essa sua pergunta com o seguinte desatino: dar-lhe-ei uma "corrida", se o sr. descobrir, em São Paulo, um "chauffeur" de praça que não tenha sido multado.

E' o que vamos fazer. Não vamos preclamente descobrir o que nunca foi multado, porque esse decreto não existe, mas acharemos o "chauffeur" que menos vezes tenha sido multa-

O povo já se manifestou em verdadeiros plebiscitos

Por isso, o dr. Aureliano Leite confia na victoria constitucionalista

O "Correio de S. Paulo" teve occasião de ouvir hontem a respeito do proximo pleito de 14 de Outubro, a palavra do sr. dr. Aureliano Leite, candidato do Partido Constitucionalista a deputado federal.

Respondendo ás nossas perguntas, disse-nos s. s.:

— A minha actuação na Camera Federal, caso seja eleito, será inteiramente accorde com o programma do Partido Constitucionalista ao qual pertencço. Nessas condições, não terei programma pessoal. Defenderei o ponto de vista politico do meu Partido, o qual se resume, como diz o seu proprio nome, na defeza e applicação da ideologia, principios e regras contidos dentro da Magna Carta.

— Mas, a sua actuação pessoal?

— Será toda ella desenvolvida, tanto quanto me ajudarem a minha intelligencia e as minhas energias physicas, em provelito de S. Paulo, Estado que já se acha numa posição de grande relevo e brilho no seio da Federação, e que precisa assumir de vez o papel que lhe compete na politica brasileira — ou seja, o de primeiro entre os primeiros.

Perguntamos depois qual a sua impressão sobre o pleito de 14 de Outubro.

— "Não tenho duvida de que será liberrimo — respondeu — attestando bem alto que de facto

mutamos de regimen, não obstante a Constituição actual não se tenha afastado muito da carta fundamental de 31, penteadá e melhor concatenada pela pena de Huy Barbosa, mas que, de facto, foi obra de Saldanha Maranhão, Americo Brasiliense, Santos

curavam feitas pelo Partido em todo o interior do Estado, os quais valem por verdadeiros plebiscitos. O pleito de 14 de Outubro não será senão uma homologação do triumpho de que os paulistas já gozam.

Não só a capital como todas as cidades paulistas, vibram de entusiasmo pela consolidação da nossa victoria. Não innumeras as adhesões de importantes familias paulistas, que vêm dia a dia engrossar as fileiras do partido. Ainda ha poucos dias a imprensa noticiou o rompimento com o P. R. P. de duas influentes personalidades da familia Junqueira. São tantos os casos semelhantes que não é possível enumerá-los. Commentando, num grupo de amigos, o volume das adhesões que chegam constantemente ao P. C. e ao dr. Armando de Sales Oliveira, um dos presentes, proferiu da legitima Federação dos Voluntarios, lembrou que "muito breve seremos obrigados a cobrar lista de entrada para os novos elementos que nos procuram..."

— Será toda ella desenvolvida, tanto quanto me ajudarem a minha intelligencia e as minhas energias physicas, em provelito de S. Paulo, Estado que já se acha numa posição de grande relevo e brilho no seio da Federação, e que precisa assumir de vez o papel que lhe compete na politica brasileira — ou seja, o de primeiro entre os primeiros.

Perguntamos depois qual a sua impressão sobre o pleito de 14 de Outubro.

— "Não tenho duvida de que será liberrimo — respondeu — attestando bem alto que de facto

mutamos de regimen, não obstante a Constituição actual não se tenha afastado muito da carta fundamental de 31, penteadá e melhor concatenada pela pena de Huy Barbosa, mas que, de facto, foi obra de Saldanha Maranhão, Americo Brasiliense, Santos

curavam feitas pelo Partido em todo o interior do Estado, os quais valem por verdadeiros plebiscitos. O pleito de 14 de Outubro não será senão uma homologação do triumpho de que os paulistas já gozam.

Não só a capital como todas as cidades paulistas, vibram de entusiasmo pela consolidação da nossa victoria. Não innumeras as adhesões de importantes familias paulistas, que vêm dia a dia engrossar as fileiras do partido. Ainda ha poucos dias a imprensa noticiou o rompimento com o P. R. P. de duas influentes personalidades da familia Junqueira. São tantos os casos semelhantes que não é possível enumerá-los. Commentando, num grupo de amigos, o volume das adhesões que chegam constantemente ao P. C. e ao dr. Armando de Sales Oliveira, um dos presentes, proferiu da legitima Federação dos Voluntarios, lembrou que "muito breve seremos obrigados a cobrar lista de entrada para os novos elementos que nos procuram..."

Tomou posse hontem o novo presidente do Banco do Estado



UM ASPECTO DA POSSE DO DR. ANTONIO CARLOS DE ASSUMPÇÃO

Realizou-se hontem ás 15 horas, no salão nobre do Banco do Estado de São Paulo, a cerimonia da posse do dr. Antonio Carlos de Assumpção, recentemente eleito para o elevado cargo de director presidente de aquelle importante estabelecimento bancario, em assembleia dos acionistas.

Compareceram ao acto, além de innumeras pessoas das relações pessoais de s. s., pessoas de destaque nos meios financeiros desta capital e os srs. dr. Carlos de Moraes Barros, secretario da Interventoria, re-

presentando o governo do Estado, o sr. Luiz Gonzaga de Quelroz, official de gabinete do sr. secretario da Educação; o sr. Manuel dos Reis Araujo, official de gabinete do sr. secretario da Agricultura; o sr. José Armando Affonseca, official de gabinete do sr. secretario da Fazenda; e os representantes das associações commerciaes de S. Paulo, e Santos, representante da directoria do Instituto de Café, grande numero de acionistas e funcionarios do estabelecimento.

A'já a leitura da acta referente aquelle acto, o dr. Antonio Carlos

de Assumpção foi saudado pelo sr. Elyseu Teixeira de Camargo, que lhe transmitiu o cargo. Em seguida falou o dr. Antonio Carlos Assumpção que agradeceu as manifestações de sympathia de que estava sendo alvo e traçou em rapidas palavras a directriz que adoptará á frente daquelle estabelecimento.

Em seguida a casa certmonia, os funcionarios do Banco reunidos no mesmo salão promoveram uma homenagem ao ex-presidente daquelle estabelecimento, sr. Elyseu Teixeira de Camargo.

Foi nomeado o novo director da Escola de Medicina Veterinaria

Foi nomeado para o cargo de director da Escola de Medicina Veterinaria desta Capital, o sr. dr. Altino Augusto de Azevedo, professor cathedratico do referido estabelecimento.

Catholicos bauruenses protestam contra o facciosismo do bispo de Botucatu

— Ao bispo de Botucatu será transmittido o seguinte telegramma, que está recebendo as assignaturas dos catholicos de Bauru: "D. Duarte Costa, bispo de Botucatu" — Os catholicos da vossa diocese estamos no dever de protestar contra o vosso facciosismo politico neste momento, recommendando aos catholicos de terminados candidatos de determinado partido, com a aggravante de haver entre elles, um pelo menos aqui conhecido, que ainda agora, em ficha do recenseamento desta cidade, declarou não ter religião."

A AUSTRIA E A ALLEMANHA

COMMENTARIOS AO "LIVRO PARDO" DO GOVERNO DE VIENNA

BERLIM, 5 (A. B.) — Commentando o relatório feito pelo governo austriaco sobre os acontecimentos de 25 de Julho, o orgão officioso "Diplomatische Korrespondenz" escreve que "aquella publicação pode tomar o caracter de um amonhoado de materias dirigidas contra a Alemanha".

Comquanto não seja este o titulo official daquelle relatório, o actual "Livro Pardo" é semelhante ao publicado em Londres ha alguns annos, consistindo a unica differença entre os mesmos no facto do actual ter sido publica-

do sob a responsabilidade directa do governo austriaco.

E' de se notar que a divulgação do "Livro Pardo" coincide com o reinicio das actividades diplomaticas do ministro da Alemanha em Vienna, quando esse mesmo ministro viria dar cumprimento á missão de paz de que foi encarregado pelo Chanceller Hitler.

"O que é sobretudo notissimo, termina o "Korrespondenz" é que a Austria não reconheça que diversas são as nações que ambicionam ser solo, e que ella volta suas baterias tão somente para a Alemanha."

A delegação commercial allemã visitou o ministro do Exterior

RIO, 5 (A. B.) — Esteve hontem em visita official ao Itamaraty, a delegação allemã que aqui se encontra para negociação do tratado de intercambio commercial entre os dois países.

Após as formalidades da apresentação foram os membros da commissão allemã conduzidos ao salão do Conselho Federal do Commercio Exterior, onde sob a presidência do ministro Macedo Soares e com a presença de varios membros daquelle conselho.

Chega hoje a esta capital illustre cientista italiano

Chegará hoje a esta Capital, onde irá realizar uma série de conferencias sob o patrocínio da Universidade de S. Paulo, o prof. Philippe Bottazzi, cathedratico de physiologia da Universidade de Napoles.

O professor Philippe Bottazzi, que é doutor "honoris causa" da Universidade de Edimburgo, possui innumeros e valiosos trabalhos scientificos, sendo ainda presidente da Commissão Nacional de Biologia, do Conselho Nacional de Pesquisas e da Commissão para o Estudo dos Problemas da Alimentação e, desde 1925, pertence á Real Academia da Italia, o que torna a sua visita altamente honrosa a S. Paulo e para a nossa Universidade.

COELHO NETTO GRAVEMENTE ENFERMO

RIO, 5 (A. B.) — Annuncia-se que o estado de saude do sr. Coelho Netto, ha tempos bastante delicado, agravou-se consideravelmente hontem. Inspirando sérias cuidados aos seus medicos assistentes.

Quem governa S. Paulo é a revolução de 32

A irresistível pressão do sentimento popular, que, afinal, encontrara uma válvula por onde pudesse expandir as suas velhas e eternamente comprimidas aspirações de liberdade, orientou a revolução de outubro de 30 no sentido de um formal combate à política profissional, que proliferara e havia medrado no país, ao ponto de cobrir todo o organismo nacional com as suas múltiplas e multimodas gafeiras.

O surto, porém, apesar do aspecto arrasador de que se revestira nos seus primórdios, se foi amortecendo e a velocidade diminuindo. As resistências subterâneas e ocultas dos interesses privados e inconfessáveis revelavam-se mais poderosas e, na sua acção subterrânea e misteriosa, mais eficiente que a resistência aberta ou um contra-ataque que não ousara tentar.

Foi, então, que São Paulo tomou a resolução suprema de intervir, resoluto a ver triunfantes os seus ideais ou a perecer com elles. E o seu brado de guerra, que arrastou para as fronteiras tudo quanto de melhor podia dar a raça dos bandeirantes, foi uma palavra só: — Constitucionalização!

Effectivamente, era uma synthese perfeita. Reintegrado o país, sob a égide da lei maxima, no regime legal, todas as aspirações podiam ser realizadas e todas as conquistas levadas a termo no terreno limpo e desassombrado das pacíficas luctas de civismo, que constituem a propria essencia das democracias. Era essa a mais vasta conquista, a susceptível de vir a produzir mais largos e profundos resultados no futuro.

Se a superioridade dos elementos materiaes conseguiu sobrepujar as forças paulistas nos diversos sectores em que se empenhou a lucta, se comandantes houve que não souberam vencer e não souberam morrer, os ideais impercíveis da verdadeira democracia, cujo estandarte São Paulo arvorava bem alto, resultaram vencedores em toda a linha.

O país foi constitucionalizado, brilhantemente, apesar da fornalha em que se fundiu a sua lei basilar comportar combustíveis das mais varias procedencias. E o Estado pioneiro do Brasil, cujo muscuroso braço de atleta dera o ultimo e o mais necessario impulso ao movimento libertador, altivamente erguida a frente, abriu a luz clara do sol o lugar, que era seu e sempre deveria ter occupado.

O sr. Getulio Vargas, ainda chefe do governo provisório, ao entregar ao sr. Armando de Salles Oliveira o decreto que o nomeava interventor no nosso Estado, teve as palavras seguintes:

— Quero que seja comprehendido, em todo o seu alcance, este acto meu. Por elle, entrego o governo de São Paulo à revolução de 32.

E foi a revolução de 32 que assumiu o governo de São Paulo.

Os seus ideais se acrysolaram, objectivaram-se, crystallizaram-se em realizações magnificas. Constitucionalizado o país, integrada a nacionalidade no regime da lei commun, que a todos assegura direitos e impõe deveres, immediatamente a sua collaboraçao foi requerida, nos termos mais honrosos que poderia exigir um vencedor, para representar a patria no conjunto dos demais paizes e para consolidar, no interior, os resultados da campanha redemptora.

Não é de paulistas recuarem na hora extrema. A collaboraçao que a São Paulo foi pedida, deu-a elle sem regatear, uma vez que a dava em proveito da nacionalidade.

E foi além. O Titan, liberto das cadeias, de que conserva nos pulsos as fundas cicatrizes, achou que o muito que tinha leito era pouco para a punçao dos seus braços. Aqui estava a fortaleza nuclear da politica profissional. Era da economia paulista que ella haveria a sua vitalidade, era sobre São Paulo que, como um Moloch apavorante sobre um pedestal de carne viva, ella erguia o seu vulto apavorante.

E, tendo a frente o conductor de homens, que surgiu no momento mais critico da sua historia, desencadeou essa fulminante campanha de civismo, que vai ser o golpe de misericórdia nas sombrias reminiscencias de um passado de opprobrio.

Morta, aqui, a politica profissional, está ella morta em todo o Brasil.

Quem governa São Paulo é a Revolução de 32.

Commentarios

Florão de gloria

Elles não tiveram vergonha de sofrer, sem protesto, o caso do Rio Claro, um dos maiores escandalos do mundo. Elles não tiveram brio para aselstir, impassíveis, como aselstiram, aos escandalos do Instituto de Café, ao tempo dos sr. Mario Tavares e Rollim Telles.

Elles não tiveram vergonha de sofrer a humilhação, com repercussão internacional, a que a Municipalidade desta capital, em casos como o da Telephonica, submetteu o nome de São Paulo.

Vergonha não tiveram elles de 40 annos de opprobrio eleitoral, que foram 40 annos de indignidade civica.

Brio não tiveram elles para reagir contra a opprobrio policial, que, por quatro decadas, soffocou os esgarados direitos deste nobre povo.

Pudonor não tiveram para rebentar uma só das pedras nefandas da Bastilha do Cambucy, que é uma das mais tunominaveis vergonhas da nossa Pátria.

Mas elles, que se encheram dos dinheiros do povo, enchem-se, agora, de fingido brio, inflam-se do falso pundonor e de fraudulenta vergonha, quando recordam, como apte-hontem um vespertino, que houve homens de brio e pundonor, do dignidade e altivez do civismo e sobriedade para ciliar bem, não a toda força, os pulmões, contra as indignidades, os roubos, os attentados, as vergonhas, que uma camarilha de oligarchas commettia, á tripa forra, á sombra do poder.

Nessa campanha, entre outros, um homem se destacou: — Paulo Nogueira Filho, Paulista de velha tempera, animoso, varonil, incansavel organizador e dirigente emérito, foi a alma do individuo pejejo, que, em 30, deu por terra com aquelles quarenta annos de mentiras, de vergonhas e de opprobrio. E' — ao contrario do que pretende o vespertino — o seu melhor florão de gloria. A honra maxima do seu nome.

Reconheceu-o o povo bandeirante, consagrando-o, no Congresso Constitucionalista, com a votação maxima, com que — "primus inter pares" — eucabeçou a lista dos candidatos á Camera dos Deputados da Nação. Honra lhe seja!

Novos tempos, novos moldes!

O perrepleta sr. Francisco Gayotto fez um requerimento pitoresco ao sr. Secretario da Viação: — deseja gozar férias, a tantas horas por dia... O sr. dr. Machado de Campos, com uma longaninidade sem par, limitou-se a observar-lhe que esse sistema de férias infinitesimaes "não parece de boas praticas". E autorizou aquelle director-geral da Secretaria a se ausentar, realzados os interesses do servico. Em outras palavras, o requerimento foi atendido, não sob o mesquinho criterio proposto, mas com magnanimidade, ao criterio do proprio requerente!

Quando procedeu deca forma um governo perrepleta?

Naquellelles tempos era crime discordar dos governantes. O sr. Gayotto não discorda, simplesmente. Oppõe-se ao governo. Disputa-lhe uma porção de poder: — é candidato ás proximas eleições. E, é, exactamente, para trabalhar nesse sentido que formulou o mais ridiculo de todos os requerimentos de que ha memoria em terras de São Paulo...

Pela o requerimento foi magnanimamente deferido! O sr. Gayotto vai trabalhar para os perrepleta, segundo os processos perrepleta. Não guardará, jamais, a linha do distincção do sr. dr. Machado de Campos.

Não commentamos. Registrações ou factos.

O electorado que compare e julgue.

O sr. Whately e a Radio Educadora

O sr. Mario Whately é do coragem... A Radio Educadora Paulista deixou de irradiar programas perrepleta, por não ser solidária com os mesmos. Irradiar-ou-lhe, sem lhes emprestar a sua responsabilidade. Tal, porém, não é permitido pelo regulamento do radiotelephonica. Este exige a solidariedade da estação emissora para com os concetos que publica.

Restava á Educadora, se quizesse, responsabilizar-se pelos programas perrepleta e irradiar-ou. Se não o fez, foi porque não quis. E não quis, porque elle, realmente, não merecem a solidariedade de ninguém. Impropreios, diatribes, destampatorios, não contém uma idea, não têm espirito, nem sequer elegancia. Em compensação, soam nelles as injurias, as calumnias, as agredões pezoas. E a Educadora recusou-se, no que fez muito bem.

Entretanto, se ella quizesse, restava-lhe ainda um recurso: — obter dos regulos perrepleta que modificassem o tom de seus programas, de modo que a estação pudesse encampar-ou. Mas a Educadora não quis, ainda. Decididamente, ella não dá solidariedade ao perrepleta.

Confessemos a nossa admiração. N' a mesma estação em que perrepleta, insultavam outrora, todos os dias, o povo de São Paulo, com a responsabilidade integral da irradiadora.

Dahi se conclue, evidentemente, que as irradiações perrepleta estão em nível muito abaixo das irradiações do faulgerado burco do Paraná, commençação que foi do sr. Whately no famoso agape secreto do "Roceiro Belga".

Ora, o sr. Mario Whately não dizo tudo muito bem. E' não obstante, tem a coragem de vir a publico — por signal, que sem grammatica — contestar a nota que o sr. dr. Marcelo Munhoz, interventor interino, fez distribuir aos jomaeas, desmentindo as affirmações daquelle deputado atalibista.

Allega o sr. Whately que, se não fossem verdadeiras as suas palavras — "já estariam, novamente, falado pelo microphone daquela estação radiodifusora os oradores do Partido Republicano Paulista".

E', de força, sem duvida! A Educadora não se responsabiliza, por nenhuma irradiação perrepleta, e tranca o seu estúdio para esse partido. E a interventoria ha de levar as culpas...

Os logares vazios

Na photographia, que foi publicada, do banquete perrepleta realizado na Santa Casa do Presidente Prudente, impossível foi precher os claros tons de vela a lume apenas uma excessiva porção do que deveria ter sido a comedoria hospitalar, naturalmente no seu ponto mais denso e de maior relevo. Pola, sobre uma trintena de presentes, contados, cinco cadeiras vazias...

E' formidavel. Para esse comedio, se não ha gente da qual, sempre se pode encontrar um malgrado decentemente trajado e cujo estomago esteja a dar horas...

Situação critica

O amolgado e azabavrento portavoz, pelo qual as reminiscencias da oligarchia expandem os seus rancores e conclamam as patibos subterâneas e os interesses mequinhos para se aglutinarem ao bloco de odios que tanto porlam por consolidar no caminho de S. Paulo, achou-se, subitamente, em uma situação de criticidade extrema.

Como explicar a attira retrahida de prestigiosos e acastados membros da tradicional familia Junqueira dos seus devastados arraaes, "tendo em vista apenas o bem de S. Paulo"?

A desorientaçao tal e tamanha é que o proprio titulo da "nota", perdida no fundo da ultima columna, como veridica nota falsa que é, nem sequer tem um titulo consentaneo com o assumpto de que trata.

"Confusão a criticar", e, como toda a critica da confusão limita-se a dizer que o sr. Francisco de Andrade Junqueira, presidente do directorio de Franca, não é o sr. Francisco da Cunha Dinis Junqueira. A sua attitudão desasombrosa não terá repercussão eleitoral, afirma.

E nem por sombra se refere ao caso de Collina e ao sr. Modesto Junqueira.

Não é nada... Mas de metade dos melhores elementos com que a grei contava nessas zonas.

Perdido por mil ou por mil e quinhentos...

A propria segunda nota de mais forte pagina do organo official da oligarchia não pôde sair como é occupada. Assiguala-X.

Trata-se de balões de borracha, saquinhos de balas á garotada.

Teso, publicado no organo de todas as coragens, menos ella, fala alto e claro. A oligarchia, além da eponymia que lhe é peculiar, ainda precisa de X para capanga...

Reunioe-se o Grêmio Polytechnico

Os socios do Grêmio Polytechnico, reunem-se amanhã, ás 9 horas, em sessão geral ordinaria, a realizacao na sede social. De accordo com o artigo 110 do seu estatuto, aquelle assembleia deverá eleger os directores e os membros da commissão de syndacancia para o exercicio de 1935. A votaçao terminará ás 16 ha., procedendo-se em seguida á apuração.

Livros novos

V. F. Calverton — "A DERRO-CADA DO CASAMENTO"

Hoje em dia, já se pode falar mais francamente sobre as questões sexuaes. Depois que Freud fez suas sensações e audacious revelações, subordinando quasi todas as nossas aspirações e attitudões ao funcionamento do sexo, como organ central e orientador, o problema já está sendo encarado menos reaccionalmente.

No Mexico, para falar de um povo que não se afasta muito de nós, em materia de civilização, sendo que cabem em situação inferior a elle, já se ouzou ali, embora com o négo dos catholicos, de crear, nas escolas primarias, cursos de hygiene sexual. Em nosso país, onde o exame pré-nupcial encontra a mais franca resistencia, por scandalizante, a moda é os paos transplantarem aos filhos e seus successores todas as taras e principalmente a aphilia.

Porisso, o livro do sr. V. F. Calverton, intitulado "A derrocada do casamento", tratando das aspirações sexuaes da juventude moderna, não poderá ser bem accetido pelo publico em geral do Brazil. Para os intellectuaes, porém, trata-se de uma obra bem interessante.

O sr. Calverton, no seu trabalho, dá em synthese, uma idea das forças sociais determinantes de todas as etapas de progressos, de avanços e conquistas, para em seguida afofuar a questão propriamente dita, de derrocada do casamento, baseando-se principalmente na vida vivida nos Estados Unidos, onde o desenvolvimento industrial atingiu o maximo dentro do regime individualista-burgues, de propriedade privada e capitalista. Estuda, em rapidos traços, o casamento através dos seculos e os espaços, correspondendo ás necessidades e ás circumstancias do ambiente, numa evolução retilinea, que tanto diz respeito á mentalidade do homem como da mulher, no sentido do preconceito social.

As rebeliões tiveram sempre como resultado directo ou indirecto a libertação das mulheres, o que equivale a dizer a libertação do sexo. E o dia da verdadeira democracia, talvez muito longinquo ainda, será aquelle em que não se fale mais em questão sexual como se fora um tabu e converseira impropria para menores...

Os ultimos capitulos do seu livro o sr. Calverton dedica-o á nova moral na Russia Sovietica, mostrando em como all a questão sexual já não faz mais corar as mocas...

PLAN SEXENAL DEL P. N. R. — Mexico — 1934.

O comité executivo nacional do Partido Nacional Revolucionario do Mexico, cumprido determinaçao da segunda convenção ordinaria, reunida, em dezembro do anno passado, na cidade de Queretaro, acaba de editar um interessante folheto relativo ao primeiro "Plano Sexenal" do governo do general Plutarco Elias Calles, de 1924 a 1929.

Durante essa seis annos, pretendem os dirigentes do Mexico resolver integralmente o programma agrario, bem como facilitar a organizaçao da Frente Unica dos Trabalhadores para que se torne completa a elevação de sua vida; e dar tambem desenvolvimento ao ensino de que necessitam as massas, levando a effeito em synthese, a totalidade da doutrina pela qual se vem batendo o general Calles, no intuito de tornar aquelle país cada vez mais responsavel e forte, criando destarte, nesta época em que a maioria dos povos se debate numa crise economico-social sem precedentes, uma poeção de destaque e de prosperidade efectiva.

René Dumont — "VIDA DE WAGNER" — COLECCAO CULTURA MUSICAL — São Paulo.

Ao contrario dos livros escriptos por Guy de Pourtales, Romain Rolland e mesmo Stocklin, já traduzidos em "Coleccao cultura musical", da Livraria Cultura Brasileira, este quinto volume da colleccao, "Vida de Wagner", é um trabalho sem emço, parecido do seu autor, o sr. René Dumont, não ter sentido, em toda a sua forja de renovação, o genio creador de Richard Wagner. Pelo menos é o que nos deixa pensar a traduçao, para o português.

René Dumont — "VIDA DE WAGNER" — COLECCAO CULTURA MUSICAL — São Paulo.

Chega amanhã a esta Capital, a fim de participar das grandes homenagens populares ao dr. Armando de Salles Oliveira, o sr. dr. José Mendes de Moraes, illustre candidato do Partido Constitucionalista á Camera Federal. O distincido viajante, que tem papel tão destacado nas "demarches" de que resultou a entrega de S. Paulo a um governo civil e paulista, far-se-á acompanhar de sua esposa, d. Hermilina Mendes de Moraes, e de suas filhas, senhoritas Silvia e Elza Mendes de Moraes, desembarcando do "Crucero do Sul" e após as festas de sabbado, a. s. iniciará á noite a propaganda de sua candidatura, falando então pelo radio.

Domingo, presidirá a caravana que vai a Piracicaba, onde falará ao povo, devendo suas gentilissimas filhas participar tambem da propaganda, em discursos naquella cidade.

Segunda-feira, Iju' ouvir-lhe-á a palavra eloquente; terça-feira, Sorocaba; e, a seguir, Santos, Campinas e Guaratinguetá, até no dia 12, por occasião da visita do sr. Armando de Salles Oliveira.

Na Associação Paulista de Medicina

Realiza-se hoje ás 20,30 horas a reunião mensal da secção de Neuro-psychiatria, da Associação Paulista de Medicina, contando da ordem do dia os seguintes trabalhos:

1.º) — Prof. E. Vampre e dr. Carlos Gama: — Tumor cerebral parietal direito, operado com exito. 2.º) — Prof. E. Vampre e dr. Carlos Gama: — Ependimoma do 4.º ventriculo. Diagnostico Ventrulografico, com. urvado cirurgicamente. 3.º) — Dr. James Ferraz Alvim: — Estudo critico das classificações brasileiras das moléstias mentaes. 4.º) — Dr. O. Oswald Lange: — Considerações sobre o emprego dos extractos cerebraes nas reacções do devaio do complemento para o diagnostico das affecções neuro-psychicas. 5.º) — Dr. Mario Talm. Edm. Whitaker e Celso Pereira da Silva: — O signal da hypophyse nos diagnosticos das perturbacões da tiroide.

VALE A PENA VIVER?

Foi optimo o que a Universal fez, transplantando para o celuloide o livro do escriptor germanico Hans Fallada, que a Livraria Globo, do Rio Grande do Sul, traduziu ha pouco com um titulo tão inexpressivo para o portuguez, qual o de "E agora sou moço?". No cinema, o romance adoptado, entre nós, o nome "Vale a pena viver?". Embora tenhamos aqui uma legenda pessimista, em contadição mesmo com as finalidades do filme, que são de cultura e arte em si, quer de propaganda, como o cinema, mais de quando se trata de um trabalho bem dirigido e bem photographado, qual a cinta em apesco.

"Vale a pena viver?" é, das fitas a que temos assistido, inspiradas no chomage, incontestavelmente a melhor. Vale a pena ser vista. Não é uma obra rigorosamente revolucionaria; mas, sem duvida, serve muito bem á causa das reivindicacões sociais. É uma verdade chocante, e que maiores revoltas desperta porquanto, nella, está em jogo a verdade bella e eterna do amor e da reproducção da especie. O motivo central é o romance de duas mocidades, ligadas indissolúvelmente por um grande affecto, e lutando contra o desemprego e toda sorte de adversidades.

Tudo, nesse trabalho cinematographico dos studios nortea-americanos, é magnificamente conduzido. Os artistas — um conjunto homogeneo e estupendo — foram escolhidos de modo a completar, pelos seus traços physicos, a caracteristica do ambiente alemão, em que se desenrola a acção. Quanto aos detalhes, temos a salientar, como expressão de fogaosidade sexual, a scena do bosque, na qual, no rogar sobre a terra e sobre a relva, dois corpos jovens se entrelaçam, em ansias e suspiros, num perfeito e recatado "cancico dos cancticos"... Outro, que não nos passa despercebido, é e curioso, consta da these relativamente ás vantagens do nudismo, no sentido de provar de como, moralmente, os adeptos de semelhante modalidade de vida "in naturalibus" são, em via de eagra, devido ao contacto sem hypocrisia com a vida, de temperamento altivo e decidido, além de bons protectores, para os fracos e limitados. Temos, ainda, as passagens dos comicos proletarios, sob o pallio de cuja politica de revolta e de pregação comunista vêm acobertar-se todos os desesperados, unidos pela igualdade da desgraça, afim de serem dissolvidos e mortos pelas balas dos policiaes, alagados ao reaccionarismo homicida. E tantos mais, todos muito bem calculados.

Além disso, vemos, em "Vale a pena viver?", o drama de cinco corações, cada um pulsando e agindo a seu modo, em torno de um casal de protagonistas. O primeiro localiza-se no peito de um commerciante dumha pequena cidade, o qual deseja impingir sua filha como esposa a um dos empregados: bondade a que um "boni" pae se presta. O da madrastra, que acolhe em seu palacete, suspiro e excuso, os filhos, e explora-os de todas as formas, sem que estes, na boa fé, descubram logo de que meios ella se serve para a sua luxuosa subsistencia: bondade de castina. O do nudista, que é amigo sincero: bondade de homem são e forte, que fez o bem pelo bem em si. O do protector da madrastra, que, depois de ser agarrado pela Justica, se sente satisfeito por se ter tido arregrado, um pouco antes, em protector dos dois jovens: bondade occasional, que calha num momento de bom humor, e prova de que nem todo homem mau o é de todo. E o coração do cocheiro, que cria uma bohemia e que chegou á velhice sem nada ter conseguido, apresentando sua bondade sob um aspecto commercial dos mais innocuos e comparando o seu desvelo, pela jovem mulher ás velhas do parto, de que elle, por forças das circunstancias, se encarregou, ao desvelo que tivera pela sua egua, mãe já de quatro potros...

E' esse o filme a que assistimos, quarta-feira, no Republica, em sessão especial. E, synthetizando nossa impressão, podemos dizer, finalmente, que "Vale a pena viver?", da marca Universal, é notavel, em todos os sentidos. Está, ali, um pedço da vida contemporanea, com o que a humanidade possui ainda de qualidades nobres e com o que já possui de miserias, competindo nas luctas pela conservação das primeiras e pela extirpação das segundas.

MOZART FIRMEZA

CINCO DE OUTUBRO

Portugal commemora hoje uma das suas grandes datas, uma das suas maiores datas nacionaes. O cinco de outubro já passou á historia como o dia da resurreccão de uma patria que vinha agonizando aos poucos, por não encontrar um medico que lhe ergueesse as antias, admiráveis energias, ou um bravo commandante que lhe orientasse os passos e guiasse os deslizes.

Era a nação abandonada a si mesma, ao peor, entregue á cobiza de quem se julgava mais forte. O "ultimatum" brutal de 1890 teve a virtude de despertar a consciencia nacional, que em 31 de Junho de 1891 deu signal de si, erguendo-se vibrante de indignação e de coera contra os que a haviam reduzido a uma tal situação de decadencia e

de vergonha. Esse movimento foi a affirmaçao de que o povo estava divorciado irremediavelmente do velho regime, que vinha a desfazer-se aos poucos, sem meritos e sem glorias. Se não vingou então a vontade popular, por causas que não vêm a proposito, estava desperta a alma do povo e lançada a boa terra a semente da revolta, que germinaria vigorosa na primeira hora propicia.

Essa hora chegou a 5 de outubro de 1910, quando o povo de Lisboa, todo o povo heróico povo de Lisboa, apenas apoiado pelos marinheiros e um pequeno nucleo de guardas fiacaeis, levou de vencida todas as hostes da monarchia. Estava, não sem enormes sacrificios e sem generoso derramamento de sangue, libertada a patria portuguesa e senhores dos seus destinos podia desde então enfrentar victoriosamente o futuro, honrando o seu brilhante passado. E, á sombra da democracia, tem Portugal, nos ultimos tempos, reafirmado ao mundo, com galhardia, as suas exccelias virtudes patrias, retomando no conceito universal o logar que por direito foi sempre seu através dos seculos e das convulsões porque tem passado a civilização.

O 5 de outubro, se é uma data que fala alto e commovidamente ao coração dos portuguezes, que hoje se orgulham de sua nobilissima patria, tambem é muito grata aos brasileiros, grande ramo que somos do mesmo tronco immortal.

Associando-se ao sentimento de laboriosa colonia luea, o "Correio de S. Paulo" saudou os representantes da velha patria irmã, por cuja prosperidade faz sinceros votos.

DE LAFAYETTE E JOAO ALFREDO

Affetto a vello sempre a seu lado, não poltrona do Senado, Lafayette *trabou um dia que all não estivesse João Alfredo. Indagando do que occorreu, veio a saber que o conselheiro pernambucano se sentira no saber que o antigo companheiro de glórias o fizera petonagem de uma das muitas anedotas que costumava contar na sala do café.

"Pois, então, pensava elle que seria a unica pessoa exceptuada no mudo?" — foi a resposta de Lafayette.

NO TEMPO DE D'ANTES

DE LAFAYETTE E JOAO ALFREDO

Affetto a vello sempre a seu lado, não poltrona do Senado, Lafayette *trabou um dia que all não estivesse João Alfredo. Indagando do que occorreu, veio a saber que o conselheiro pernambucano se sentira no saber que o antigo companheiro de glórias o fizera petonagem de uma das muitas anedotas que costumava contar na sala do café.

"Pois, então, pensava elle que seria a unica pessoa exceptuada no mudo?" — foi a resposta de Lafayette.

NOTA: — Cada adhesão receberá um numero que será communiado por carta fechada. Pede-se dar o endereço com toda a clareza.

FERNÃO DIAS.

Excede a qualquer expectativa, o interesse pelos grandes festejos de amanhã, em honra ao candidato constitucionalista á presidencia do Estado

A's primeiras horas da tarde de hontem, esgotaram-se, completamente, 10.000 ingressos mandados confeccionar para o almoço-monstro — Disposições tomadas pela comissão organizadora para acesso ao campo do almoço — Reunem-se hoje, novamente, a comissão de senhoras — Os representantes da imprensa nas solennes festividades

Não há dúvida, na actual geração, de um acontecimento publico que, em tão pouco tempo, tivesse congregado, para a sua realização, um numero tão grande de adheções, como as grandes festividades que se realizam amanhã, nesta capital, em homenagem ao dr. Armando de Salles Oliveira, candidato do Partido Constitucionalista á presidencia do Estado. Iniciativa partida de um grupo de correligionarios da pujante agremiação politica, ha menos de um mez, tendo entrado em suas phases preliminares a realização das duas semanas, se tanto, neste curto espaço, tomou tal vulto que excedeu as mais optimistas previsões, reunindo não só o numero de manifestantes calculado pelos seus organizadores, como ainda ultrapassando essa a multidão de quem se junta a cada vez que se realiza uma reunião de qualquer natureza — 10.000 pessoas.

Para hontem, tinha sido marcada pela comissão organizadora o encerramento da compra de cartões-ingressos no almoço-monstro, que será a primeira parte dos grandes festejos em honra ao illustre estadista constitucionalista. Pois tal foi o movimento, desde as primeiras horas do expediente da comissão, que já a cartilha não havia mais um unico ingresso a extrair, quer para a capital, quer para o interior do Estado. Dahi a resolução dos dirigentes das solennes festividades de, para não faltarem no compromisso de receber devotadamente a multidão de 22 horas, mandar confeccionar o numero de cartões exclusivamente precisos para atender aos portadores de adheções entradas hontem. Isto porque, divulgado que não havia mais ingressos, inúmeras foram as telefonemas, de senhoras, principalmente, "exigindo" da comissão o fornecimento de ingressos no grande banquete. E também necessário é atender aos manifestantes do interior que, sendo entrado com suas adheções no prazo marcado, não poderiam ficar privados do desejo de contribuir para maior importância das excepcionaes homenagens.

Efectivamente a esse, porém, fica restituido a entrega de ingressos ao recinto do almoço, mesmo porque a capacidade do campo onde se effectuará o agasço não permite que o numero de convivas ultrapasse ao limite máximo já agora atingido com esse excesso de adheções.

TRABALHOS TERMINADOS, HOJE, OS TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO E DE ORNAMENTAÇÃO DO LOCAL DO ALMOÇO

Devidos de operarios vêm trabalhando incessantemente, desde a noite, no preparo do campo anexo ao Luna Parque Antártica, onde será servido o banquete, de ineditas proporções, que ali se realizará amanhã. Mais de 200 metros, com capacidade para cerca de 10.000 pessoas, foram os trabalhos de bancas de madeira, estão sendo concluidas, devendo hoje terminar o trabalho, que é o de maior vulto no preparo do local para o almoço.

Do outro lado, sob a direcção do sr. Rubens de Amorim, varios operarios ultimam o serviço de ornamentação do recinto, de que já temos dados noticias detalhadas. A' uma visita feita hontem, e a tarde por membros da comissão e representantes de algumas bancas da capital, foram os trabalhos constatados que nada faltará, neste particular, para que o antigo campo do C. A. Ipiranga apresente, desde a entrada, um bellissimo aspecto.

Uma enorme armadura de ferro foi montada no período de trabalho, e as condições, para supportar a gigantesca bandeira de 30 metros de altura por 18 de largura, com as cores e o emblema do Partido Constitucionalista. Em toda a volta do campo, serão montados os bancos de madeira, bandeiras, brasileiras, paulistas e do partido, bandeiras, flâmulas e galhardetes. Tufos de folhagens, festões, flores, compozerão a parte ornamental.

REUNE-SE HOJE, A'S 16 HORAS, A COMISSÃO DE SENHORAS

Na sede da comissão organizadora, á travessa do Commercio, 3, 4.º andar, sala 7, reunem-se hoje, ás 16 hs., a comissão de senhoras da nossa sociedade que está colaborando na organização das grandes festas de amanhã.

Nesse reunião deverão ser tomadas importantes deliberações, ficando assentadas medidas relativas á formação da comissão de recepção ao dr. Armando de Salles Oliveira e constituição de honra, no almoço do Luna Parque Antártica.

O ACESSO DE JORNALISTAS AO LOCAL DO ALMOÇO

A Comissão Organizadora comunica que todos os redactores de jornais da capital e representantes de orgãos da imprensa da capital da República, dos Estados e do interior, mediante a exhibição de seus cartões de identidade, terão livre acesso ao recinto do almoço. Sendo impossível, porém, reservar logar para todos os jornalistas que desejarem assistir á homenagem, na mesa destinada á imprensa serão dispostos districos indicativos de todos os jornais diários desta capital e do Rio de Janeiro, bem como das revistas illustradas que communitarem, se já não o tiverem feito, que mandarão representantes ao almoço. Esses logares são destinados, exclusivamente, aos redactores designados para fazerem a reportagem do almoço, assim como o representante da Associação Brasileira de Imprensa, que chegará amanhã cedo.

Os photographos de jornais e revistas que não possuírem cartões de identidade, deverão visar, cartões especialmente reservados aos mesmos, na sede da Comissão, hoje, até ás 15 horas.

BATALHÃO "RIO GRANDE DO NORTE"

Sollicita-nos o sr. Moyses Karam atreves dos componentes do Batalhão "Rio Grande do Norte" que, não tendo recebido cartões de ingresso correspondentes ás suas adheções ao almoço a ser oferecido amanhã ao dr. Armando de Salles Oliveira, teriam sido distribuidos pelos organizadores daquele batalhão, 250 cartões, que é a quantidade limitada a representação dessa unidade da revolução constitucionalista nas homenagens ao candidato do P. C. á presidencia do Estado.

É absolutamente impossível atender a perto de 300 pessoas que assignaram as listas de adheções daquele batalhão, por terem-se esgotado os ingressos de que dispunha a Comissão Organizadora das grandes festividades.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DE S. PAULO

A Associação dos Ex-Combatentes de S. Paulo, ala da mocidade brasileira, que empunhou armas valentemente em defesa de um ideal, participará das grandes homenagens de amanhã, ao eminente estadista dr. Armando de Salles Oliveira, com uma delegação de cerca de 500 moços que seccionam defendendo as urnas de 14 de outubro o Partido Constitucionalista.

Sendo designada para a mesma um local especial, a "Associação dos Ex-Combatentes de S. Paulo", já expediu ingressos a centenas de seus assignados, defendendo as urnas de 14 de outubro o Partido Constitucionalista.

Milhares de crianças morrem em São Paulo por falta de cuidados

O DIA DE HOJE DA "SEMANA DA CRIANÇA" É DEDICADO AO LACTANTE

A Semana da Criança foi iniciada hontem, divulgando-se através do radio as finalidades que visa. O dia de hoje é o "dia do lactante", destinado a por em foco a grande vertente desta morte: "Milhares de crianças morrem entre 0 e 1 anno, ás mais das vezes, pela falta de observancia das noções mais elementares da Puericultura."

Nesse sentido, executar-se-á interessante programma que se iniciou pela manhã, quando foram franqueados ao publico os dispensarios, lactarios e centros de saúde, afim de que todos se interessassem dos serviços que á criança paulista vêm sendo dispensados.

As 14 e 30 horas, promovido pelo Centro de Puericultura do Instituto de Educação, haverá um festival no Jardim da Infancia, durante o qual serão distribuidos premios ás crianças classificadas no "Concurso de Robustez Infantil" e os certificados ás alumnas que terminaram o "Curso de Puericultura", instituido pela "Cruzada do Prô Infancia". Haverá numero de gymnasticas, balladas, musica e representação da comedia "A casa das bonecas", terminando pela distribuição de roupas ás crianças pobres.

As 21 horas, no Theatro Municipal, com a presença do sr. interventor federal, secretarios e membros do corpo consultor, será realizada a sessão official da "Semana da Criança", com o seguinte programma:

Oração pelo dr. Octavio Gonzaga, director do Serviço Sanitario e presidente da Comissão de Assistência Social.

2.ª — Dança — a) allegretto — musica popular italiana; b) cho-chô — musica popular brasileira, pela turma infantil do curso Chinita Ullmann-Kitty Bodenheim.

3.ª — Plano: a) Chopin, Nocturno.

A rectificação do Rio Tietê

Como ha dias noticiamos, o Gremio Polytechnico organizou uma série de conferencias por professores de nossa Escola Polytechnica, com o objectivo de divulgar questões de interesse para a profissão do engenheiro.

Assim, na proxima terça-feira, ás 20 e meia horas, o professor João Fierrenze do Ulhoa Cintra, illustre catodrico de Hydraulica e Saneamento, descorrerá sobre "A rectificação do Rio Tietê", problema de grande importância para a nossa capital.

A conferencia deverá realizar-se no amphitheatro de electrotechnica da Escola Polytechnica.

UMA FITA DE LONGA METRAGEM DOS FESTEJOS

Já foi noticiado que a Rossi-Rex Filma, editora do jornal cinematographico "A Voz do Brasil", filmará os principais aspectos dos imponentes festejos em homenagem ao candidato constitucionalista á presidencia do Estado, fazendo-os exhibir no proximo numero daquele jornal, no Cine P. Amoum, desta capital.

Não se limitará, porém, a essa filmagem, a reprodução cinematographica das solennes festividades de amanhã, A Sociedade Brasileira de Educação, instituição que tem por escopo a divulgação dos mais importantes acontecimentos occorridos no país, também vai acompanhar o desenrolar das grandiosas festividades, numa fita de longa metragem, que será exhibida, já no proximo domingo, num dos principais cinemas de S. Paulo.

AS ULTIMAS ADHEÇÕES RECEBIDAS

O numero de adheções á homenagem ao dr. Armando de Salles Oliveira, que empunhou armas valentemente a toda e qualquer expectativa, hontem, dá marcado para encerrar o serviço de entrega de ingressos, muito antes de fundar o expediente da Comissão Organizadora, esgotaram-se, totalmente, os dez mil cartões mandados confeccionar.

A Comissão reservou para os assignados das listas do interior, que até hontem chegaram á sua sede, os correspondentes cartões de ingresso, que serão distribuidos aos respectivos portadores, até ás 10 horas de sábado, á travessa do Commercio, 3, 4.º andar, sala 7.

No local do almoço não serão sob pretexto algum, entregues ingressos.

Operarios de Baurú atacaram os integralistas

Para proceder ao inquerito sobre as occorrencias, em contra-se na cidade da Noroeste o dr. Durval Villalva — A transferencia do corpo de Nicola Rosica effectuou-se hontem para o cemiterio, com o acompanhamento de toda a população local

Conforme noticiamos, a cidade de Baurú, na noite de ante-hontem, por ocasião da realização de uma passeata integralista, foi theatro de lamentaveis acontecimentos. O sr. Plinio Salgado, que chegará á cidade da Noroeste três-ante-hontem, após haver assistido á outros "meetings" dos seus correligionarios nas cidades vizinhas, devia realizar no Gremio Bauruense uma conferencia de propaganda, partidária. Por esse motivo, os amigos do chefe nacional do fascismo, em numero de cerca de setenta, conduzindo a bandeira nacional e a bandeira do "zigma", e puxados por uma banda de tambores, sahindo da sede da Acção Integralista local, se dirigiram á praça Machado Villelo. Na estação da Noroeste seriam recebidos nucleos de milicianos de outras localidades, que deviam chegar na occasião.

Ao passarem, porém, pela rua João Pessoa, foram os "camisas verdes" vultados por grande numero de operarios que se encontravam nas janelas da sede do Sindicato dos Operarios da Noroeste. Esse facto não impediu que o desfile proseguisse e, então, aquellos operarios desceram á rua substituição ao seu collega local, em momento licencioso.

Nicola Rosica deixa viuva e dois filhos menores.

As ultimas noticias colhidas pela reportagem do CORREIO DE S. PAULO no local asseguram que reina completa ordem na cidade de Baurú, com o reforço do praças da Força Publica, em numero de trinta, que foram postas á disposição da policia pelo commandante do batalhão que se encontra aquartelado na cidade.

Em favor dos operarios e demais pessoas detidas por motivo dos acontecimentos que acabamos de narrar, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus". Esta hontem foi negada em despacho do juiz de direito, dr. Oscar Fernandes Martins.

Sempre valendo, acompanharam os milicianos, sem que maiores consequências se verificassem.

COMO SE VERIFICOU O VIOLENTO CONFLITO

Na estação da cidade, constatou-se que os nucleos fascistas aguardados não tinham viajado para Baurú. Diante disso, os integralistas foram ao encontro do sr. Plinio Salgado, que se encontrava hospedado no Hotel Carliani. Na companhia deste, tomaram pela principal arteria da cidade, á rua Baptista de Carvalho, com destino á sede do Gremio Bauruense, onde se effectuará a conferencia. Seriam cerca das 19,30 horas e nessa occasião os operarios se mantinham ainda na sua attitude de franca hostilidade. Muitos delles haviam arrancado paus e pedras do jardim da praça Machado Villelo. Quando os milicianos se encontravam em frente á Alfândega de Carlo, registou-se o conflito do qual hontem damos noticia. Procurando os operarios arrancar das mãos dos ma-

nifestantes a bandeira brasileira que conduziam, houve tremendo choque, registrando-se o tiroteio que é do conhecimento do publico. Gravemente ferido tomou ao chão o empregado da Noroeste e Integralista, Nicola Rosica, casado, brasileiro, de 35 annos de idade, que, erguendo-se em meio ao tumulto dirigiu-se para o estabelecimento apontado e ali veio a fallecer.

Segundo os dados fornecidos pela policia da localidade, entre os varios feridos se encontram os milicianos Euclydes Calvieri, de Agudos, e Eborn Barbieri, de Baurú, constando que não houve nenhuma victima entre os atacantes.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

Logo após a verificação dos factos apontados, compareceu ao local o dr. Rollin Rosa, delegado regional, e o delegado da policia da cidade, dr. Pedro Cabral Fagundes. Ambos tomaram as providencias que cabiam no momento, porém tiveram que agir com toda a prudencia para que os factos não tomassem maiores proporções. Assim, não foi immediatamente que intervieram as tropas que se achavam localizadas nas immediatas do Gremio Bauruense, onde se esperava fosse mais provavel a verificação de qualquer alteração da ordem. Somente depois que se conseguiu afastar cada um dos dois grupos, que se chocaram, no local dos acontecimentos, é que os soldados da Força Publica entraram em acção, ficando, então, completamente restabelecida a ordem na cidade.

Em seguida, era effectuada a prisão de toda a directoria do Sindicato dos Operarios da Noroeste, inclusive o dr. Jeronymo di Couto e ferroviario Correia das Neves.

Sollicitadas as providencias necessarias para o caso, a Chefatura de Policia do Estado, foi designada para proceder a rigoroso inquerito na cidade da Noroeste o dr. Durval Villalva, que hontem para Baurú se transferiu, incluindo immediatamente as diligencias em torno do caso.

A TRANSFERENCIA DO CORPO DE NICOLA ROSICA PARA O CEMITERIO

O corpo de Nicola Rosica, logo após a morte do miliciano integralista, foi transferido para o necrotério da Santa Casa, onde passou a noite. Pela manhã de hontem, o cadáver foi levado para o saio da sede da Acção Integralista local. E á tarde, acompanhado pela população bauruense, foi feita a transferencia do atado para o cemiterio da cidade, á porta do qual falaram os sr. Baptista Pereira, do directorio local do partido fascista, e Plinio Salgado. O corpo de Nicola Rosica, então, ficou depositado na capella do cemiterio, aguardando a chegada do medico legista de Penapóia, que deverá effectuar a autopsia em

EM SANTOS

Gremio Academico do Partido Constitucionalista



UM ASPECTO DA ULTIMA REUNIAO CONSTITUCIONALISTA, REALIZADA NO COLISEU SANTISTA

SANTOS, 5 (Da Succursal) — Sollicitamos a publicação seguinte:

"ESTUDANTES!"

"E' chegado o momento memoravel, em que São Paulo se levanta para uma nova cruzada de redenção!"

"E' hora de decidir!"

"Alhã hontem, eram vossos irmãos, os jovens vós mesmos, que vos batistes nas trincheiras pelo nobre ideal que levantou a Revolução de 30."

"E' que não são esses ideos? — Dar á Terra Bandeirante, homens que sabem defender os interesses do Estado acima dos interesses pessoais."

"E como conseguiremos? — Concorrendo ás urnas com o voto. E este o voto de mira que o engrandecido e o honrado de mira que todo o bom paulista deverá visar."

O Partido Constitucionalista surge para conglobar energias e com ellas conseguir realizar esse elevado ideal."

O Partido Constitucionalista é o fuso poderoso, que ha de dar a São Paulo a grandeza que lhe compete e a que as más orientações administrativas têm marcado o brilho e corcova pedestal do Partido Constitucionalista, com os olhos fixos na prosperidade e no fulgor da Terra Paulista, organizou sua chapa com nomes de inatcavel honrabilidade e reconhecido valor, para que o povo de São Paulo, a quem esses homens têm dado provas de seu elevado civismo, egresso ás urnas com a confiança que lhe grangeou o proprio valor dos seus candidatos."

A's urnas, pois, Collegas Estudantes! Que o voto subestina o fuzil, porque, a vossa arma, com que defendereis São Paulo."

O Gremio Academico do Partido Constitucionalista vos faz agora a grande apella em nome da justiça das Grandes Causas! Concorrei com o vosso obolo para o bem de São Paulo, votando em massa no Partido Constitucionalista!"

CARDINAL EUCHARISTICO

SANTOS, 5 (Da succursal) — Em tranzição, com destino a Buenos Aires afim de tomar parte no Congresso Eucharistico, passou hoje pelo nosso porto o cardinal Verdier, arcebispo de Paris.

O illustre príncipe da Igreja, que visita no transatlantico francez "Ipirari" foi cumprimentado pelas autoridades consulares da França, da capital do Estado e desta cidade, representantes do governo de São Paulo e pelas autoridades locais.

DELEGAÇÃO DO VATICANO AO CONGRESSO EUCHARISTICO

SANTOS, 5 (Da succursal) — A bordo do "Couto Grande", que deverá dar entrada no estuario de nosso porto na manhã do proximo domingo, passará aqui, com destino a Buenos Aires, a delegação do Vaticano ao Congresso Eucharistico, que é chefiada pelo illustre cardinal Pacelli.

Os distintos viajantes terão carinhosa recepção, não só por parte da colonia italiana aqui radicada, como pela da Capital, de onde, informamos, será lincado o numero de pessoas que se dirigirão a Santos afim de saudar os altos dignitarios da Santa Sé.

A DIOCESE VAE TER NOVO BISPO

SANTOS, 5 (Da succursal) — Tendo o Summo Pontifice nomeado bispo de Caratinga o actual bispo desta cidade, dr. José Maria Parrera Lara, teremos um novo chefe aqui, da Igreja catholica.

Até agora, por mais que diligencias fossem, não nos foi possível obter qualquer informação precisa sobre o nome que substituirá o actual donatario da mitra de Santos.

DELEGACIA REGIONAL DE POLICIA

SANTOS, 5 (Da succursal) — Tendo sido removido para Tietê, cuja delegacia vai occupar o dr. Eutheo Fontem, a pedida tempo houve exercendo com criterio e zelo as funções de delegado addido á Delegacia Regional de Policia foi nomeado para o substituir o dr. Ribeiro da Cruz, que chefiava a delegacia de Fátima. Já aqui exerceu o cargo de commissario, tomou hontem posse do cargo, sendo o acto assistido por funcionarios policiaes e representantes da imprensa.

CHIA PALMEIRIM-MEDINA

SANTOS, 5 (Da succursal) — No theatro Guarany, onde fez sua estreia sabado ultimo, deu-nos a companhia de comedias Palmeirim Silva-Cecy Medina, a hilarante comedia "O palha branco", 3 actos e 6 quadros, com carpintaria de Valério França.

Optimo desempenho pelo hermoito conjunto. Mis-en-scene movimentada e certa. Scenários do gosto.

Hontem a pedida tempo houve reprise da peça de Jeray Camargo — "Deus lhe pegue!"

O SERVIÇO DE PROPHYLAXIA TEM NOVO DIRECTOR

SANTOS, 5 (Da succursal) — Acaba de deixar a delegacia de Fátima, onde muito exerceu com invulgar operosidade, o dr. Vitor de Mello, da Delegacia de Saúde em Santos. Para substituí-lo foi designado o dr. Carvalho Franco, Os funcionarios do Serviço de Prophylaxia estão alarmados e com razão. O substituido do dr.

Reorganiza-se a Cruz Vermelha de S. Paulo

A delegação nomeada pelo orgão central da Cruz Vermelha Brasileira, no Rio de Janeiro, para reorganizar a filial de S. Paulo, composta dos sr. dr. Afrânio de Amaral, que substituiu na presidencia o professor Vicente Rios, dr. Antônio de Moraes, secretario, dr. Adhemar Queiroz dos Moraes, thesoureiro, dr. José Ayres Netto, e dr. Carlos Fernandes, director, após cinco meses de trabalho ininterrupto, acaba de considerar vencida a primeira etapa de sua tarefa, preparando-se, assim, para a entrega do apreavel patrimonio social a uma directoria eleita por socos legitimos, não sendo considerados taes aquellos que se inscreveram em anteriores administrações.

A inscrição dos novos socos está sendo activada, encontrando-se na sede social, á rua Libero Badary, 10-4.º andar, propostas a preencher, á disposição dos interessados. Os delegados em exercicio têm tambem formulas em seu poder.

Conseguido o numero sufficiente de socos exigido pelos novos estatutos, tambem elaborados pela delegação, promover-se-á uma assembléa para a escolha da directoria a quem serão entregues os destinos dessa instituição.

Vieira de Mello é de um petrepsimo extremado...

COMEMORAÇÃO DA GRANDE EPHEMERIDE LUSA

SANTOS, 5 (Da Succursal) — Transcorre hoje o 24.º anniversario do advento do regimen republicano no velho e glorioso Portugal. No Consulado do nobre país amigo, das 15 ás 17 horas, o dr. Arnulpho de Lemos, consul de Portugal aqui, dará recepção ás autoridades, á colonia e a todos que desejavam levar-lhe saudações.

Foi transferida para o proximo sabado a sessão solemne que se deveria realizar hoje na sede do Centro Republicano Portuguez, em homenagem á data da proclamação da Republica Portuguesa.

MAIS UM BATALHÃO DOS OTARIOS

SANTOS, 5 (Da Succursal) — Do Praia Grande, onde reside, veio da um passelo até esta cidade, o lusitano Manoel Mendes. Hospedado no Hotel Coimbra, o hospede illustre realizou passelos sobre passelos, admirando as belezas da "urbs", quando, nas immedições do Molino Chinitista, foi abordado por dois "cavalheiros" que lhe restitiram o aborrecimento que lhe causava o trem de partir para o seu destino sem dar cumprimento á incumbencia recebida de um amigo, a qual era entregar á Santa Casa cinco contos de réis. Que o Manoel Mendes tinha cara de homem honrado e assim lhe pediam para fazer a entrega, pedindo, entretanto, não por desconfiança, uma garantia. O "homem ligueno" portuguez promptificou-se a dá-la e passou ás mãos dos dois "cavalheiros" quatro estalantes cedulas de 500\$000. Despedidos, etc.

Uma hora depois, no quarto do hotel, com a porta do quarto cuidadosamente trancada, Manoel Mendes abriu o pacote, cuja fácil aquisição, pensava, lhe daria um lucro de "tres paçotes", e só encontrou papéis velhos.

Comicio constitucionalista em Sant'Anna



AO ALTO — O DR. CARLOS DE MORAES ANDRADE, CANDIDATO A DEPUTADO PELO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA, NO MOMENTO EM QUE PROFERIA ELOQUENTE ORAÇÃO. EM BAIXO — VISTA PARCIAL DA NUMEROSA ASSISTENCIA QUE COMPARECEU AO COMICIO

"TERRA ROXA"

Romance de RUBENS DO AMARAL

EM TODAS AS LIVRARIAS

O Santos, que já venceu o campeão carioca, vae enfrentar agora o campeão paulista

A F. P. F. suspenderá suas actividades no dia 14 afim de permitir o exercicio do voto a seus filiados

A diretoria da Federação Paulista de Futebol, em reunião de hontem, resolveu transferir o jogo marcado para o proximo dia 14, resolvendo ainda prohibir a realização de jogos amistosos, em virtude de se realizarem nesse dia, as eleições gerais do Estado, procurando assim cooperar para que os seus jurisdicionados possam exercer o sagrado direito do voto.

DE TODO O MUNDO

Fala-se que diante dos ultimos sucessos verificados no Palestra, é bem provavel que o sr. Sabbado D'Angelo, conhecido industrial nesta capital, venha a occupar a presidencia do campeão paulista. Pela que sabemos, ha uma forte corrente favoravel a esse pareado que, de ha muito, vem auxiliando o esporte, demonstrando ser grande apreciador do futebol principalmente.

Zarzur, o sympathico centro-médio do tricolor, foi visto, hontem, a tarde, numa animada palestra com o veterano Néco.

Mario Mattos, avante vasculho, segundo se fala, voltará a actuar no quadro principal do Vasco. Mattos é tido e havido como um optimo artilheiro. O quadro de Fausto, devido aos ultimos resultados fracos, resolveu incluir Mattos na sua phalange.

Causou boa impressão a suspensão de Lara e Britto, pela A. P. E. A., considerados os causadores dos incidentes de domingo ultimo, no campo da Jazedinha.

O Corinthians treinou hontem, na "jazedinha" contra o Anglo Mexicano, derrotando-o pela elevada contagem de dez a um.

Da ha muito que se fala que Nene, o antigo centroavante do Guarany, de Campinas, regressaria á pratica do futebol. Entretanto, a eximio elemento ainda se resente de uma contusão soffrida ha muito num encontro contra o Palestra.

Um clube da capital vem trabalhando com afim de conseguir o concurso de Jaguaré. Um emissario de Minas, vem, da mesma maneira, agindo junto ao conhecido artilheiro. O ex-corinthiano ainda não se decidiu.

Juquid, que pertenceu ao Hespanha de Santos, com o advento do profissionalismo, transferiu-se para o Rio, passando a defender as cores do Americo. Pouco tempo, entretanto, demorou o avante das tintas desceocierantes na Guanabara. Assediado por um emissario mineiro, rescindiu seu contracto com o Americo, passando para o Siderurgica, de Minas. A sua forma, segundo noticias que nos chegam, é das melhores, tendo, por isso, a America enviado um especialista com o fim de adquirir o "mulati".

RIO, 4 (A. B.) — Amanhã regressarão a Buenos Aires alguns dos volantes argentinos que tomaram parte na prova automobilistica promovida pelo Automovel Clube.

Pelo "Oceanica", seguirão Ricardo Caru' André Fernandez, Victorio Rosa, Ilau Riganti, Victorio Coppoli, Ernesto Blanco, Soluzco, Milano e Malcon. Zaluszek seguirá pela "Alcantara". Luciano foi para Santos na barca em que disputou a "Circulo da Gavoa", onde tomará o vapor para Buenos Aires.

RIO, 4 (H) — O Contry Club devia partir amanhã para jogar com os tennisistas da Sociedade Harmonia de Tennis de São Paulo. Não podendo, porém, organizar a sua turma, o Contry Club solicitou á Sociedade Harmonia a transferencia dos jogos iniciais da disputa da taça "Richard P. Mousen".

O Contry Club suggere a realização de taes jogos em novembro ou ainda no mez corrente, após a Campeonato Aberto do Harmonia.

physisca absoluta. Um dos mais celebres e temíveis luctadores de Jiu-Jitsu do mundo, é um japonuez de 44 kilos de peso! Esse minuscuro nomenzinho, tem levado de vencida, com facilidade asombrosa, a homens até de 140 kilos!

O festival dançante do L. A. S. P.

O Gremio Recreativo L. A. S. P., fará realizar amanhã, no Salão de Independencia uma reunião dançante dedicada aos seus socios e familias. Os convites encontram-se á disposição dos interessados, na secretaria do gremio. Os socios terão livre ingresso mediante a apresentação do recibo do mez corrente.

O CAMPEONATO BANCARIO DE ATHLETISMO

Reune-se no proximo dia 9, na sede social, á praça da Sé, 43, a Comissão encarregada da organização do Campeonato Bancario de Athletismo, patrocinado pela Federação Paulista de Athletismo. As inscrições para esse Campeonato serão recebidas em nossa sede.

Esta grande lucta terá lugar em Villa Belmiro — O S. Paulo e a Portuguesa farão o unico jogo importante desta capital no domingo

Finalmente, a APEA escalou, hontem, á noite, os jogos que domingo se effectuarão em proseguimento ao torneio-extra. Julgava-se, assim que, esta semana o encontro entre o São Paulo e o Santos fosse realizado, porquanto, havia sido adiado em consequencia do estado em que se encontrava o campo do alvi-negro. Entretanto, como houve mudança na tabella, esse encontro não será realizado domingo. Entretanto, os santistas não podem estar descontentes isso porque, é o Palestra que irá enfrentar, o quadro local certo de que se reabilitará do revez que o Corinthians lhe inflingiu domingo ultimo.

SANTOS E PALESTRA UMA GRANDE LUCTA

O embate Santos e Palestra, pelo valor dos dois quadros, desceocierante. O Santos, que de ha muito vinha sendo um quadro desanimado, com elementos capazes de o elevarem á altura dos grandes conjuntos, honrando, assim nas suas glorias, tradições, possui, actualmente, uma phalange de valores mathematicos. Sua actuação ante a Portuguesa deu-lhe credenciaes para a lucta de domingo. Evidentemente, o observador esportivo constata facilmente o progresso que ultimamente tem feito, reabilitando-se com feitos de expressivo valor.

Sua victoria sobre a Portuguesa, na rodada inicial do torneio-extra, veiu demonstrar claramente que o Santos ha de, novamente, se impôr. O Palestra, infeliz no prelo com o Corinthians, irá a Santos confiante, se bem que não terá, neste jogo, o concurso de diversos elementos que se acham enfermos. O campeão paulista, portanto, com um quadro retoca-

do com a presença de animador da linha, Romeu, espera subir a Serra com a victoria.

UMA BOA OPPORTUNIDADE PARA O SANTOS

O alvi-negro, desde que o regime remunerado foi implantado, não conseguiu organizar o seu quadro devidamente, com o qual pudesse espalhar no gramado o seu poderio. Teve, e verdade, phasas que se caracterizaram pela falta de orientação, notando-se que havia mesmo por parte dos dirigentes do alvi-negro a idéa fixa de collocar momentaneamente novos elementos.

Assim, muitas vezes, se apresentou o Santos, conhecendo, quasi que sempre, duros revezes, fraccassando nas boas occasões de brilhar, reabilitando-se. Agora, que o alvi-negro se acha numa situação bem superior, poderá concretizar um desejo que de ha muito o alimentava: vencer o Palestra.

Conseguiu-o se, corroborando a sua actuação, que desenvolveu em frente a phalange lusa, exhibir-se ante o poderio palearino, o seu jogo desceocierante, harmonico e, sobretudo, proficuo.

O Palestra, e preciso que se frize, irá ao gramado com um novo quadro e, sobretudo e ante tudo, vencer o Santos para se reabilitar, fazendo com que o seu titulo de campeão paulista se mantenha firme.

UM ENCONTRO ONDE UM PROGNOSTICO E' DIFFICIL

A Portuguesa e o São Paulo enfrentar-se-ão no campo "luso". Esse embate, entre os derrotados da rodada inicial, se nos afigura renhido, porquanto, tanto um como outro alimenta um desejo imarcescível de vencer para assim desfazer a má impressão do primeiro prelo. A Portuguesa,

deante da phalange rejuvenescida do Santos, sentiu em toda plenitude os effeitos oriundos da reacção santista, irá enfrentar o São Paulo com o firme proposito de derrotal-o fragorosamente. Entretanto, o tricolor que conheceu o revez deante do novo Corinthians, não se deixará vencer e, ainda mais quando se tem em mira que o quadro de "El Tigre" quer occupar um posto de relevo, compativel com a posição que desfructa no scenario esportivo nacional. Portanto, tanto os luses como os tricolores, pisarão em cancha com esperança de sair victoriosos.

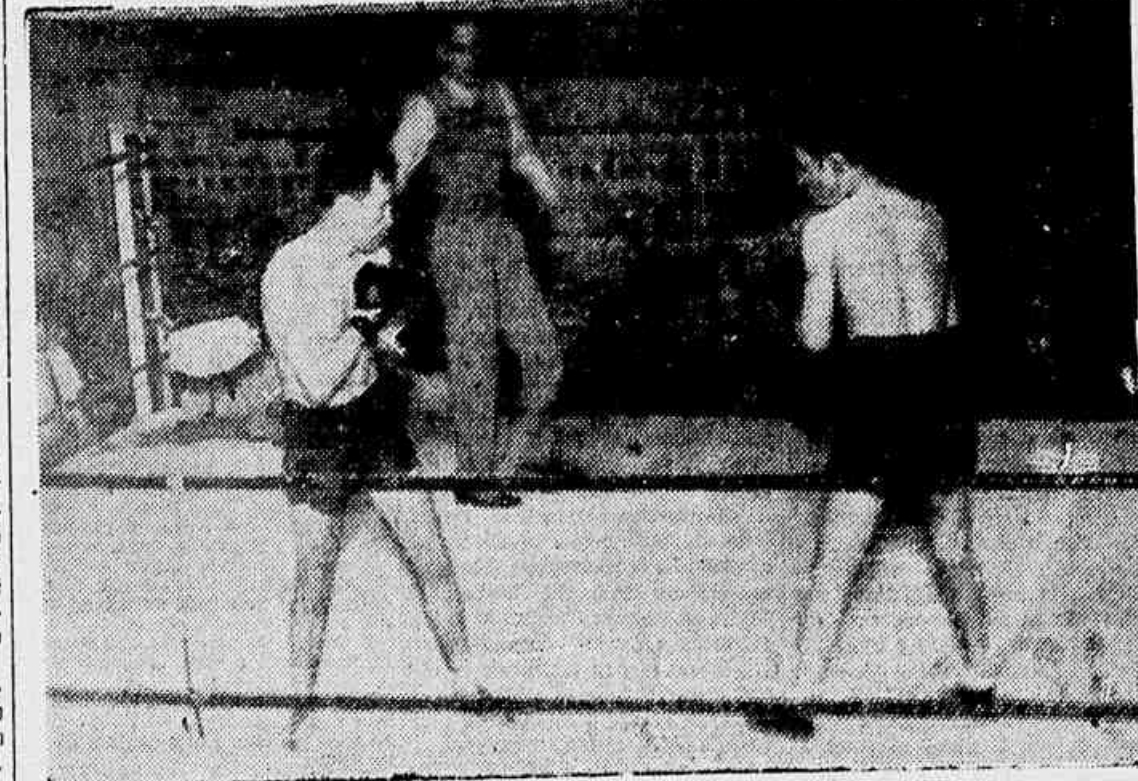
SE ACONTECE UMA SURPRESA...

O torneio-extra tem sido prodigo em surpresas que deixam o nosso ambiente um tanto alarmado. Assim, baseando-se nos ultimos resultados registrados nas duas rodadas do torneio, caso esse encontro, se reveste de uma importancia capital, se accusa uma surpresa, não se poderá ficar alarmado.

UM PERFEITO EQUILIBRIO

Tanto a turma da Portuguesa como a do tricolor se equilibram, possuindo valores consideraveis no soccer bandeirante. Enquanto no São Paulo vamos encontrar um Fried, um conductor seguro, orientador por excellencia, um Zarzur, centro-médio de visão e collocção impecavel, na Portuguesa, acharemos um Martelletti, médio de recursos consideraveis, um Brandão, o centro-médio de cor que actualmente, segundo os tecnicos, e o nosso melhor. Portanto, difficil se nos afigura um palpito sobre o provavel resultado desse prelo de importancia vital.

Campeão que desaparece, campeão que surge...



O nosso box está apresentando profunda modificação nos seus valores. Não sabemos se louvar o ensino ou lastimar as circumstancias actuaes dos nossos tabladões onde nomes gloriosos desta prova, os campeões paulista e brasileiro do anno passado e os tres primeiros collocados na prova semifinal. Os cinco candidatos ao titulo de campeão, empenharam-se em um combate que teve phasas emocionantes e de alta tecnica desenvolvida. Caracterizaram-se os assaltos pela velocidade dos ataques e contraataques; a victoria foi disputada palmo a palmo, e foi conquistada depois de vencer uma obstinada resistencia. Houve assaltos que se prolongaram pelo espaço de quasi meia hora, durante o qual tempo o resultado ficou indeciso, despertando vivo interesse e entusiasmo entre os torcedores do nobre esporte. O resultado final da grande prova foi o seguinte: 1.º Miguel Morano, C. R. Tietê; 2.º Thomaz Teixeira Gomes, C. R. Tietê; 3.º Ferdinando Alessandrini, Palestra Italia; 4.º Rogério Garcia, O. Itilco; 5.º Miguel Biancalana, C. Itilco.

O Campeonato Estadual de Esgrima

MIGUEL MORANO VENCEU O CAMPEONATO DE FLORETE

Na sede do Portugal Club, perante numerosa assistencia, a F.P.E. fez disputar a prova final de florete do Campeonato do Estado de S. Paulo para o anno 1934.

De conformidade com o regulamento, classificaram-se para tomar parte nesta prova, os campeões paulista e brasileiro do anno passado e os tres primeiros collocados na prova semifinal. Os cinco candidatos ao titulo de campeão, empenharam-se em um combate que teve phasas emocionantes e de alta tecnica desenvolvida. Caracterizaram-se os assaltos pela velocidade dos ataques e contraataques; a victoria foi disputada palmo a palmo, e foi conquistada depois de vencer uma obstinada resistencia. Houve assaltos que se prolongaram pelo espaço de quasi meia hora, durante o qual tempo o resultado ficou indeciso, despertando vivo interesse e entusiasmo entre os torcedores do nobre esporte. O resultado final da grande prova foi o seguinte: 1.º Miguel Morano, C. R. Tietê; 2.º Thomaz Teixeira Gomes, C. R. Tietê; 3.º Ferdinando Alessandrini, Palestra Italia; 4.º Rogério Garcia, O. Itilco; 5.º Miguel Biancalana, C. Itilco.

Miguel Morano conquistou a victoria final, depois de um assalto de grande parte os seguintes esgrimistas: Thomaz Teixeira Gomes, O. Jury composto dos srs. José Cuffari, Antonio de Paulo, Olavo Bruhns, José Nicollis e presidido por Max Berringer, actuou a contento dos participantes, demonstrando a sua obstinada competencia e energia nas suas decisões.

Final de espada e sabre — Hoje, ás 20.45, na sede do Portugal Club (Pal. Martiniell) serão disputadas as provas finais de espada e sabre do Campeonato do E. de S. Paulo. As vezes tomarão parte os seguintes esgrimistas: Final de espada: Henrique de Aguiar Vallim (C. A. Paulista) campeão brasileiro e paulista de 1933. Thomaz

O Albion vae a Campinas enfrentar o Ponte Preta

Effectua-se depois de amanhã, o encontro acima, como final do campeonato local, da Federação Paulista do Futebol. O jogo será realizado no campo da A. A. Ponte Preta, em Campinas, servindo de arbitro o sr. Raymundo Ferreira. Para representante da F. P. F. foi escalado o sr. Carlos Rabello, do Jardim F. C., de Campinas.

DESPISTANDO...

Cremos não manifestar exagerado optimismo declarando aqui que a disputa final do Campeonato Estadual de Athletismo, a realizar-se domingo no estadio do Paulistano, vae ter, pelas caracteristicas de que se reveste, um desenvolvimento por todos os modos empolgante. Nunca uma competição patrocinada pela Federação Paulista de Athletismo, e constante do seu calendario annual, conseguiu despertar no espirito do publico maior interesse e mais larga attenção.

Innagavelmente, o presente campeonato achava-se revestido de caracteristicas especies que influiram poderosamente para que a primeira parte da disputa despertasse o entusiasmo que se viu no domingo passado, e para que a sua parte final, depois de amanhã, prometta, segundo prognosticos ponderados, o successo que a ella todos nós almejamos, como sendo o marco inicial de uma reabilitação merecida a se fazer sentir doravante nos destinos progressistas do atletismo paulista.

Quem quer que legitimamente, ambicione um lugar de destaque ao nosso atletismo, vindo-o comprehendido por todos como um esporte individual de infatigável utilidade para aquelle que o pratica, utilidade essa que se reflecte tanto physicamente como no afinamento do caracter, ha de estar neste momento sentindo um regosijo bastante animador para futuros empreendimentos em favor do alargamento do prestigio do esporte base entre nós.

Difficilmente o Esperia perderá a liderança do campeonato. O seu primeiro lugar pode ser contado como certo. Com as provas a serem disputadas domingo, em que se encerra o importante torneio, a turma esperista está em condições de brilhar, aumentando a contagem de pontos para o clube. No arremesso do martello, nos 110 metros barreiras, nos 400 metros rasos, a preponderancia do Esperia é decisiva. E tem asseguradas boas collocções nos 100 metros, no revezamento 4x100 e nos 5.000 metros. O Paulistano e o Germania devem disputar ardorosamente a segunda collocção.

O campeonato da L. E. C. I.

Dois jogos serão realizados domingo em seu proseguimento

De accordo com a tabella do 2.º turno, foram escalados para domingo, em continuação ao campeonato da Liga Esportiva Commercio e Industria, os seguintes jogos: Klabin contra Alumínio Couraça F. Clube; Campo do Klabin, á rua da Cordeira, 8. Juizes: — 1.ºs quadros, sr. Abrahão de Castro, e 2.ºs quadros, sr. Sylvio Stuechi.

Realiza-se amanhã mais uma reunião pugilistica no Estadio Paulista

A empresa pugilistica paulista, organizada para amanhã, no Estadio Paulista, mais uma reunião pugilistica, cujo programma está assim elaborado: 1.ª lucta — Zumbano III contra Oswaldo de Sousa — 3 rounds de 2 minutos — luvras de 3 onças. 2.ª lucta — Anelio Bocci contra Chuby Marnya — 3 rounds de 2 minutos — luvras de 8 onças. 3.ª lucta — Oswaldo Lofredo contra João dos Santos (Tobias) — 4 rounds de 2 minutos — luvras de 8 onças. 4.ª lucta — Arthur Miele contra Kid Taquara — 4 rounds de 2 minutos — luvras de 8 onças. Semi-final — Attilio Lofredo (brasileiro) contra Antolin Rodrigo (hespanhol) — 8 rounds de 3 minutos — luvras de 4 onças. Final — Domingos Mangieri (argentino) contra Lopes Chaves (chileno) — 10 rounds de 3 minutos — luvras de 4 onças.

Realizar-se-á no Rio de Janeiro o Sul-Americano de Nataçao e Saltos

RIO, 4 (H) — A Confederação Brasileira de Desportos acaba de organizar o programma para o Campeonato Sul-Americano de Nataçao e Saltos, a ser realizado no Rio de Janeiro, na segunda quinzena de abril de 1935. As provas serão realizadas a 20, 21, 23, 25, 27 e 28, sendo as de 21 e 28 á tarde e as demais á noite.

Dr. Jacy Barbosa
MEDICO
Especialista das molestias dos olhos
Consultorio: Praça de Sé 46 (das 13 1/2 ás 15 1/2 horas)

Miguel Morano sagrou-se campeão paulista de florete do corrente anno

E' quasi impossivel o Esperia perder o titulo de campeão atletico de 1934

PAULISTANO E GERMANIA LUCTARÃO PELO 2.º LUGAR DO TORNEIO, DEVENDO O TIETÊ SER O 4.º CLASSIFICADO — NESTOR GOMES SERA' UMA DAS GRANDES FIGURAS DO DIA

Realizar-se-á depois de amanhã, a segunda parte do Campeonato de Atletismo do Estado de São Paulo, promovido pela F. P. A. Prevê-se para esta competição um êxito completo, visto os resultados de domingo passado. Todos os clubes que tomam parte neste importante certame possuem atletas de ótimas qualidades e que se encontram em perfeita forma.

As provas de que consta o programma de domingo são as seguintes: 100, 200, 400 e 800 metros rasos; 110 metros com barreiras; saltos, triplo e de altura; arremessos de dardo e martelo; e revezamento de 4 x 100 metros.

A Federação cogitará e marcará no programma a prova de 3.000 metros "steep-chase". Mas, devido à falta de um local adequado àquella corrida de obstáculos, suspendeu-a em sua ultima reunião, resolvendo não mais fazer realizar-se o "steep-chase" de 3.000 metros.

O horario organizado pela F. P. A. é o seguinte: 14,10 horas — eliminatórias 100 metros rasos — martelo, 14,30 horas — semi-finais de 100 metros rasos.

15 horas — Arremesso do dardo, 15,25 horas — final — 100 metros rasos.

15,35 horas — eliminatórias 400 metros rasos.

15,45 horas — final dos 1.500 metros rasos.

16 horas — Revezamento 4 x 100 — eliminatórias — altura.

16,15 horas — eliminatórias — 100 barreiras.

16,30 horas — semi-finais — 400 metros rasos.

16,45 horas — 5.000 metros rasos — triplo.

17 horas — final — 4 x 100 — revezamento.

17,10 horas — final — 110 barreiras.

17,25 horas — final — 400 metros rasos.

Reiniciamos hoje os comentários sobre as provas que se realizarão domingo proximo. Todas ellas promettem um desenrolar interessante, dado o numero e a qualidade dos inscriptos. Se, em certas provas, temos vencedores certos, atletas, quasi sempre, concorrentes em outras prever vencedores é difficil dado a surpresa de um ultimo hora e a forma identica de um ou mais concorrentes. Assim, nos

100 METROS RASOS

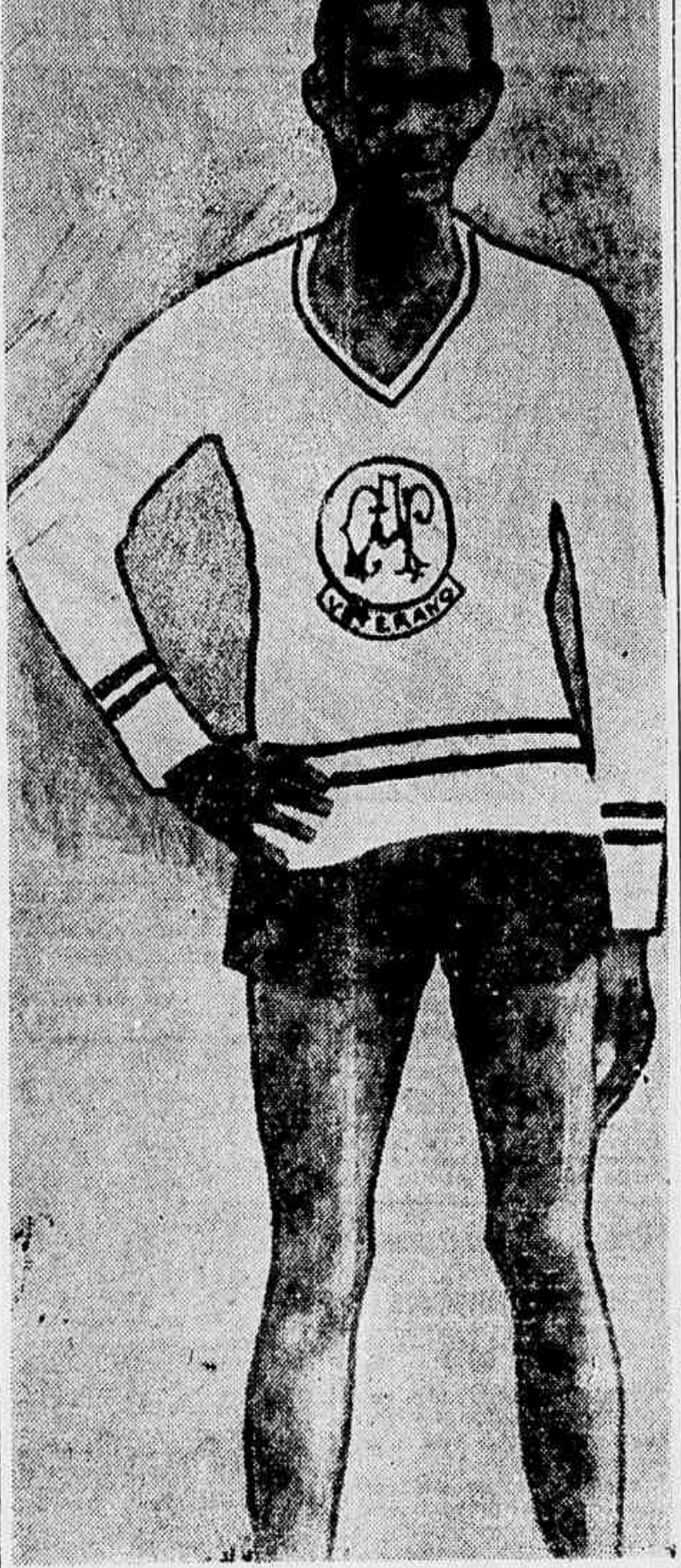
Três homens em condições taes que, qualquer um, poderá vencer. São elles: Aluysio, Ferré e Ivo.

Estão inscriptos nesta prova: A. Allemá — H. Ravache; Donau — J. Vana; Corinthiana — A. Martine, W. Jorge e P. Lalli; Esperia — Ferré, A. Rosa, D. Bange e Karnick; Germania — Harting, Pfeiffer, Walter Rehder, Cyro Souza, Itau S. Mello; Light — A. Galli e V. Turillo; Paulistano — Marco Ricardo Guimarães, Barreto, Reis e Loring; Tietê — Ivo, Fancou, Grandjean, Odair e A. Moreira; Campineiro — Aluysio e Ariovaldo Muniz.

Aluysio, vencedor domingo ultimo, está em perfeita forma. Venceu, de modo brilhante os 200 metros. Como está correndo muito bem os 400 metros, não sabemos se correrá as duas provas, o que é difficil, ou se se reservará para uma dellas. Caso corra os

100, terá em Ivo e Ferré, dois seríssimos adversarios. Ivo Sallovichs que, ao que consta, está meio adoentado tendo permanecido a ultima semana, quasi toda, no leito, correrá a prova

de Aluysio? Marco irá correr tambem os 100. No campeonato de "Juniors", vimos Marcelo, depois de muita coisa, fazer os



NESTOR GOMES, o recordista dos 3.000 metros

com vontade de vencer. A sua corrida de 200 metros foi boa. Nos 100 metros, Ivo é mais forte, Ferré Fernandes é outro candidato ao primeiro lugar. Para as restantes collocações ha uma série de concorrentes que, uni-

formemente a sorte nas semi-finais, permitirá entrar ou não para a final. São elles: Barreto, Rehder, Odair, Ariovaldo Harting Reis, etc.

A prova de 100 metros será, pois, emocionante. A nosso ver, a classificação será: Ivo, Aluysio, Ferré, Marcelo Ricardo e Barreto. Se Aluysio não correr deverá entrar mais Odair ou Reis.

400 METROS RASOS

Inscreveram-se: Corinthianos — J. Restini e F. Perlas; Esperia — Padilha J. Anderson, D. Bevilacqua e B. Alves; Germania — Pfeiffer, Adria, Rehder Netto e W. Rehder; Light — Carmo Bruno; Palestra — A. Nebias; Paulistano — Chêde, Paolucci, Pedreira, Moutillet e Carlos Leite; Saldanha — Moacyr d'Avila; Stryo — J. Safady; Tietê — Virgilio Marcondes, Hildebrando T. Freitas, Alvaro Lopes, C. Zoccoli e J. Vechiati; Campineiro — Aluysio, Oscar Kum e A. Oliveira. Poderão classificar-se para as semi-finais: Padilha, W. Rehder, Aluysio, Virgilio, Chêde, Adria, Zoccoli, Hermano Rehder Netto, Kum, Pedreira e Paolucci.

Destas, os mais destacados para a final são: Padilha, Aluysio, J. Rehder, W. Rehder, Chêde e Virgilio. No caso de Aluysio competir nesta prova, teremos uma disputa empolgante entre elle e Padilha que, no que parece, vai deixar de correr os 100 com barreiras para melhor se dedicar aos 400 metros. Rehder Netto que está muito bom na distancia, deverá classificar-se muito bem, o mesmo se dando com seu irmão Walter. Ainda poderão classificar-se: Chêde e Virgilio Marcondes, tudo dependendo, como nos 100 metros, da sorte para as semi-finais.

1.500 METROS RASOS

Estão inscriptos: Allemá — J. Litzler; Donau — J. Lehmann; Corinthianos — N. Pereira; Esperia — G. Barros, A. Madia, A. Cavallari e José Sousa; Germania — A. Satsinger, H. Melcher, H. Schoner; Campineiro — O. Rodrigues, E. Amancio; Palestra — Fantini, C. Mandari e J. Ferreira; Paulistano — Nestor, A. Cavallieri, Francisco Glycério, Gerson e Newton Ferraz; Tietê — Sabola, Viriato, F. Marchi, A. Andrade e Ariovaldo.

Uma victoria a mais para Nestor Gomes, indiscutivelmente, o melhor corredor brasileiro em corridas de 800 a 5.000 metros. Nestor, possivelmente, tentará bater o recorde da prova, porque, não precisando guardar muita energia para os 5.000, correrá folgadinho. Floriano de Souza deveria ter boa collocação mas não se inscreveu. Francisco Glycério deverá classificar-se muito bem, devido à optima corrida que fez domingo passado, por occasião dos 3.000 metros. A nosso ver, a ordem de chegada será: Nestor, Francisco Glycério, Sálvia, Viriato, Cavallieri e Satsinger, Gerson ou Newton.

5.000 METROS RASOS

Inscreveram-se: Esperia — Murillo, J. R. Santos, P. Rosa, A. Gomes e M. Marcondes; Germania — A. Satsinger, H. Schoner; Palestra — Fantini, C. Mandari e J. Ferreira; Paulistano — José Aquello e Nestor; Stryo — A. Valencia; Tietê — S. J. M. Leite, G. Loquarello, F. Sálvia e J. S. Guerra; Campineiro — O. Rodrigues.

Nestor Gomes é franco favorito. Este é um prognostico não novo, mas de todos que acompanham o atletismo. Nestor ganhará a prova facilmente. Para segunda collocação deverá entrar Murillo que, domingo passado venceu os 10.000 metros.

Deverão entrar após Murillo: Fantini, R. Santos, Salim, Leite ou Loquarello.

Estes, os nossos prognosticos sobre as provas do corridas rasas da parte final do Campeonato Estadual de Atletismo. Amanhã terminaremos os nossos comentarios com as provas restantes do programma.

Extra A. A. Matarazzo

Em seu campo, a alameda Caspary, o Extra A. A. Matarazzo fará disputar amanhã dois jogos amistos, entre seus quadros Branco e Verde, com os da C. Lindgreen F. C. e Biscoitos Aymoré F. C., respectivamente.

O Director Esportivo do Extra A. A. Matarazzo solicita o comparecimento, ás 14 horas, dos seguintes jogadores: Sampão, Grego, Lú III, Cardone, Saul, Manoel, Romano, Bolinha, Torres, Cruz, Laurindo, Zezinho, Gabriel, Paschoal e Celso.

As 15 horas os seguintes: Pedrinho, Grimaldi (cap.), Pompeu, Sala, Franca, Monzillo, Coria, Galucci, Azeiteiro, Lú II, Machado, Bossini, Sívio e Orlando.

- Pelos Hippodromos -

Montarias provaveis para as corridas de domingo, no Prado da Moóca — Varias notas de turfe

Para as corridas de domingo, no Prado da Moóca, são provaveis as seguintes montarias:

PRIMEIRO PARO — 1.500 METROS

Gelles — L. Gonzalez 53 ks.
Odin — J. Canales 53
Nostalgia — A. Molina 53
Ercolo — G. Feljó 53
Kanguru — T. Baptista 53
Quebranto — E. Silva 53

SEGUNDO PARO — 1.500 METROS

Rugol — G. Feljó 53 ks.
Men Bom — M. Ribeiro 53
Algebra — C. Crespo 53
Galsia — A. Molina 53
Jaguaryativa — L. Lobo 53

TERCEIRO PARO — 1.500 METROS

Yokohama — J. Canales 53
Zupacretan — C. Fernandez 53
Mossoro — A. Molina 53
Mandachava — E. Silva 53
Marquesa — A. Henriques 53
Legislador — L. Lobo 53
Rouco — A. Molina 53
Corican — B. Garrido 53
Gris-Gris — S. Gutierrez 53
Ganta — S. Godoy 53
Tomoy Boy — L. Gonzalez 53
Taramudo — T. Baptista 53

QUARTO PARO — 1.500 METROS

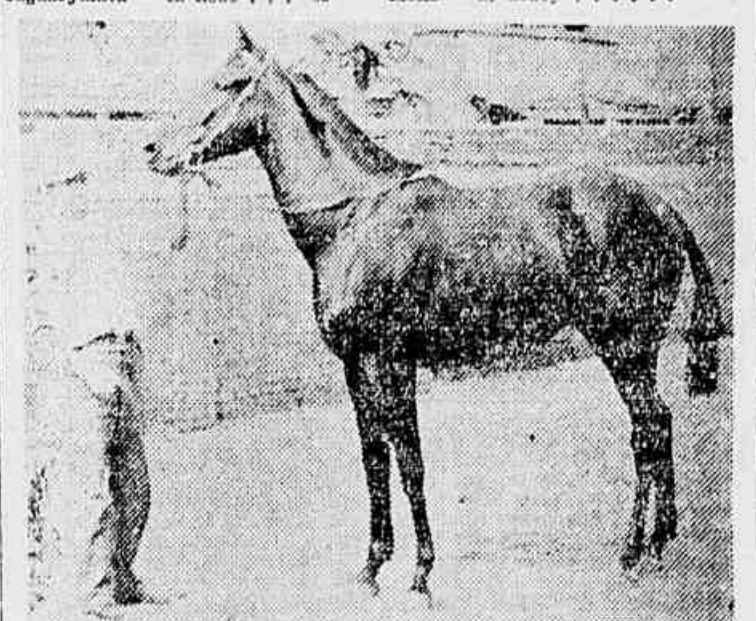
Ull — T. Baptista 53 ks.
Loira — X. X. 53
Audes — S. Godoy 53
Zinga — A. Molina 53
Gustafson — C. Fernandez 53
Schoyta — E. Silva 53
Saturu — A. Nappo 53
Noney — J. Burioni 53
Helvetia — X. X. 53

SEXTO PARO — 1.500 METROS

Sargento — S. Godoy 49 ks.
Silvano — A. Henriques 49
Schinger — X. X. 49
Manequinho — J. Canales 49
Veneziano — X. X. 49
Sweet Cut — S. Gutierrez 49
Piebles — A. Molina 49
Gow Boy — T. Baptista 49

SETIMO PARO — 1.500 METROS

Yapp — L. Gonzalez 53 ks.
Ygerne — J. Canales 53
Westchester — A. Nappo 53
Taborda — J. Burioni 53
Quebra Gula — O. Mendes 53
Astrá — E. Silva 53



SOLINGER, o esplendido creoulo do Haras "Riachuelo", chegado hontem do Rio, onde obteve duas auspiciosas victorias, está inscripto no Grande Premio "Candido Euzilio", a ser disputado domingo, na Moóca

nas pistas e possuem "pedigree" magnifico. Será uma optima aquisição para a "elevage" de puro sangue de corridas no Estado do Rio de Janeiro.

UM REPARO OPPORTUNO

A reabertura do "Centro do Turfe", occorrido domingo passado sob os auspícios do Jockey Club, he suggeriu-nos assumpto palpitante para o presente reparo.

Como nosos turfistas não ignoram, os "book-makers" são, na Inglaterra, onde o fidalgo esporte occupa lugar de certa relevancia, estabelecimentos officializados pelas sociedades dirigentes do turfe. E, assim sendo, ninguém poderá deixar de elogiar o acertado acto jockeyclubeano que redoundou no apparecimento de mais essa casa de apostas sobre corridas de cavallos.

Justamente nos tempos em que São Paulo possuia menos rias adphatadas, nenhum "arranha-céu" e mais "book-makers", foi que o nosso "esporte das elites" teve seus dias de maior florescimento. E a prova está em que nessa época — época em que na extincta Galeria Crystal havia cinco ou seis dessas casas de apostas — a casa do "poule", registava sempre successos.

Mais tarde, ha dez annos atrás, com modernas casas desse genero, viu, certa vez, seu movimento elevado a cerca de 450 contos, total espectacular que bem denota as preferencias que, então, os paulistanos dedicavam ao esporte cujos destinos o Jockey Club superintende.

Quando, tambem muito acertadamente, a fidalga sociedade do Palacete Cerquinho deliberou a criação de sua filial da rua Trez de Dezembro — filial que nada mais é do que um "book-maker", e, pois, um estabelecimento congênere do "Centro do Turfe" — rendemos-lhe o mesmo applauso que, agora, lhe não negamos. E, que, conhecedores perfetos do terreno em que ha longos annos pleramos e, mais do que isso, não desconhecendo que as casas de apostas são o melhor thermometro a indicar as verdadeiras condições do turfe, commeteriamos grave incoherencia, desmentiriamos nosso passado de lucta em prol do esporte que immortalizou Fred Archer, se condemnássemos iniciativas que apenas visam o bem estar e a grandeza do Jockey Club e o triumpho das finalidades que originaram seu apparecimento.

Nelson Perroud, destacado remador da Faculdade de Direito, diz que as Regatas Universitarias constituirão um bello acontecimento esportivo-social

Vae grande o afã entre os universitarios paulistas, por aproximarem-se a grande data de sete de outubro, domingo proximo, por serem neste dia disputadas as regatas universitarias. Ellas serão realizadas na esplendida recta da Riviera Paulista, na represa de Santo Amaro, que está sendo especialmente preparada para receber as centenas de pessoas que affluirão áquelle pittoresco lugar para assistir á maior prova de remo entre os mocços academicos da nossa capital. E não é só entre os academicos. Um dos parecos que promete tambem, grande entusiasmo, é o pareo dedicado aos clubes d'atletica e de Santos, Tomarias parte: Tietê, Saldanha, Esperia e Athletica.

POUR QUE ADIARÁ?

Por um simples motivo. Todos nos juraram para que realizássemos a pro-

mo, data em que foi completamente impossivel fazer realizar as regatas.



NELSON PERRONE

va no dia marcado; trabalhamos valentemente. Já tínhamos obtido até o transporte de barcos a repressa, por gentil obsequio dos dirigentes da Light e Sorocabana, a quem muito agradecemos o auxilio, mas, a natureza nos obrigou a adiar. Fizera, com a acaea balnear muito as aguas represas. Duas visitas foram feitas ao local. Na 1.ª, estiveram presentes os representantes das escolas concorrentes, directores da Riviera, do Yacht Club, etc. Verificamos, pesamos, a praticidade da agua. Preciávamos esperar os acontecimentos. Quando já voltávamos, alguns dias antes de 30 de setembro, foi grande a decepção: uma verdadeira floresta de tocos de arvores levantava-se á flor da agua, em toda a extensão da raia. E, obrigados por este motivo, adiámos a regata para 7 de outubro, domingo proximo.

E QUE DIZ SOBRE O LOCAL?

E' o melhor possivel. O aprazivel recanto que é a Riviera Paulista, lugar

onde se reúne constantemente a elite paulistana, é apropriadissimo a prova. Tanto quanto a assistencia que, por formação do terreno, poderá assistir a regata toda e não só a chegada, como tambem tecnicamente, é muito melhor a raia do anno passado. A enorme propaganda que tivemos fazer, não da Riviera, que é soberbamente conhecida, mas, das regatas propriamente, foi em parte prejudicada pela incerteza da data em que tamos realizas. Mas, ha dois ou tres dias começaram a ser collocados os cartazes de propaganda em postes, bondes, etc.

Eu deesejo propor aos organizadores do proximo anno que, se possível for, façam realizar as regatas em outra data, como abril ou maio, mais propicia ao remo. Isto evitaria discahoras iguais aos que tivemos este anno. Felizmente, tudo passou.

E O PROGRAMA?

Constará de oito pareos, um deilez dedicado aos clubes de Santos e São Paulo, já se inscreveram 4 "out-riggers": do Tietê, do Saldanha, de Athletica e de Esperia. Será um pareo muito interessante. Além disso ha ainda 4 pareos, em homenagem aos clubes acima, um pareo em homenagem á Associação Paulista de Imprensa, um em homenagem á nossa grande data 9 de julho e, finalmente, um para os vencedores do anno passado, os nossos collegas da Polytechnica.

QUEM SERÁ O VENCEDOR?

Calculos, são proprios a polytechnicos. Eu, de deducção em deducção cheguei á seguinte conclusão: vencerá, a Escola que maior numero de pontos fizer...

E, entre sorrisos e entusiasmo, Nelson Perroud contente com a "blague" subiu para o barco, onde seus collegas o esperavam, ansiosos para fazer força. E lá se foram...

A crise no Conselho do Palestra Italia

DEVIDAMENTE APARADO O GOLPE DESFERIDO CONTRA A ACTUAL PRESIDENCIA DO CAMPEÃO PAULISTA

Depois da reunião do Conselho Directivo do Palestra Italia, realizada quarta-feira ultima, alguns conselheiros, após terem votado para que o Palestra mantivesse intransigentemente seu ponto de vista na questão do campeonato extra da Apea, solicitaram demissão.

Para justificar sua attitude, os demissionarios — onze ao todo — allegaram querer deixar campo livre aos demais, para agirem de forma diferente, se assim o exigissem os interesses do Clube.

O CORREIO DE S. PAULO, ouvindo hontem autorizado parente do branco e verde, procura hoje elucidar a questão.

Assim, consoante nos foi garantido, os conselheiros demissionarios, não tiveram em mira deixar a sociedade com livre acção. Seus intuitos são bem outros: — dar o golpe contra o dr. Dante Delmanto, derrubando-o da presidencia.

Já não é a primeira vez que varios conselheiros despetados e ambiciosos do Palestra Italia tentam a manobra, sem resultado, todavia. Quando foi da lei que mandava cobrar ingressos aos socios dos clubes nos jogos da Apea, varios conselheiros procuraram implantar a crise no Palestra Italia, demittendo-se uno e publicando cartas, outros. Nada conseguiram, porque o dr. Dante Delmanto, contando com o apoio da maioria do Conselho, soube apagar o golpe.

ho fosse dissolvido e que na reeleição esperam a presidencia, estão Angelo Crestoforo e Alberto Ferrabino.

Um e outro acham que só elles podem bem dirigir o Palestra Italia.

Os demais o fazem por despeito. São ex-membros da directoria que ambicionam os lugares dos quaes foram despojados: — Francisco Patti — ex-director da sede; Angelo Mastrandrea — ex-director esportivo; Paschoal Sparapani — ex-theosoureiro; José Rocas — ex-2.º theosoureiro, e assim por diante.

Na lista que appareceu em alguns jornacs, dos demissionarios, figuram nomes de conselheiros que não se demittiram — ao menos por enquanto... Essa lista foi fornecida pelos "cabecas" do "molim", que procuram com isso, impressionar. Pelo menos não consta que Francisco Pettinati, Alberto Bonfiglioli e Guido del Favero se tenham demittido, como foi annunciado. Nem é verdade de que Pedro Baldassari, Valentini Bonoso, Odone Floravanti e outros, tenham promettido fazer-o, conforme mandaram publicar os chefes da "camorra". Quanto ao dr. João Minervino, que se encontra numa cidade climaterica, não se conhece seu pensamento, referente ao assumpto.

Tudo nos faz crer que o dr. João Minervino continuará no Conselho e na vice-presidencia. Elle é bastante esclarecido para não acompanhar os revoltosos de fanatismo.

Os conselheiros demissionarios do Palestra, que tentaram o golpe, para mais tarde poderem chegar á directoria do Clube, erraram o pulo por ignorancia e contando por demais com adheções que estão demorando...

Para o Conselho Directivo do Palestra Italia ser dissolvido é preciso que elle fique reduzido a menos de 12 conselheiros.

Por enquanto podem demittir onze. Mesmo que fossem quinze, ainda restariam 14 (ha uma vaga, com a morte do conselheiro Publio Ferré). O Conselho não se dissolverá, portanto. Haverá, conforme determinam os estatutos do Clube, preenchimento das vagas. E nas eleições ver-se-á quem tem prestigio real, para se fazer eleger...

Não será desta vez que despejará o dr. Dante Delmanto, coisa que os perreptistas e os ambiciosos pela presidencia, ha muito almejam.

O actual presidente do Palestra sahirá do Clube quando quizer. Por que elle, sim, tem prestigio real e de facto, entre os associados!

CAFE', ALGODÃO, ARROZ, ASSUCAR, etc., confiem á Cia. de Armazens Geraes do Estado de S. Paulo
CAPITAL: 8.000.000\$000 — FUNDO DE RESERVA: 1.935.942\$499
Calça Postal 2716 — Phone 2-7126 — End. Telegraphico "CAGESP"
RUA FELIPPE DE OLIVEIRA N.º 1 — Antiga Travessa do Quartel
Armazens: Alameda Barão do Rio Branco n. 91
Despachos: Desvio Bandeirantes — Barra Funda
EM SANTOS — Escriptorio: Palacio da Bolsa - Sala 2 — Calça Postal 737 — Phone 1278 — End. Tel. "Cagesp" — Despachos: Santos — S.P.H. ARMAZENS em Campinas, Taquaritingas, Pindamonhas, Catanduva, Ibarra, Iguaçu Uchôa, Rio Preto e Mirassol.
REPRESENTANTES EM TODOS OS CENTROS AGRICOLAS DO ESTADO A COMPANHIA emite warrants negociaveis nos Bancos desta capital, de Santos e do interior. — A COMPANHIA negocia financeiramente e dá o lucro das accções ao cliente. — A COMPANHIA entrega a venda das mercadorias ao correstor da confiança do cliente.
— PEÇAM NOSSAS TARIFAS E INFORMAÇÕES —

O Campeonato Sul-Americano de Nataçao e Saltos terá logar no Rio de Janeiro em Abril proximo

Uma lição pratica do methodo de- ductivo em materia de policia, deu- nos no seu ultimo plantão no Ga- bnete de Investigações, o sr. Alfredo Palluel. Tão interessante que não resistimos ao desejo de contal- os

— Onde mora o senhor? — per- gunta ao homem. — Na Modica... — Vá buscar a moça. Homem e jovem sahiram.

— É verdade, tinha chegado á casa agora... E os seus filhos? — Inquire ao homem. — Também... — Quer dizer que está soluconada a questão, satisfactoriamente... — diz o sr. Palluel. Retornou silencio na sala. O delegado voltou-se para a pro- prietaria da pensão: — Amanhã esta jovem irá buscar as roupas que tem em sua casa... — Nós podemos ir agora! — exclamou o homem. — Tenho um automovel á porta. — Cale-se! — falou irritado o sr. Palluel. Seu caso está resolvido. O sr. nada mais tem a fazer aqui. Retire-se!

A CHAVE DO PROBLEMA

Ficamos sem comprehender o final do acto. Porque não deixar que as roupas fossem entregues naquele momento, quando se soluconaria de vez a questão? O delegado, como que adivinhando nosso pensamento, falou: — Nunca houve desaparecimento da mulher e das crianças, como o sr. viu. Tampouco o homem pensou em tal coisa. Tudo isso não passou de uma farsa, urdida afim de serem retiradas hoje, as roupas da pensão. Puro capricho do homem, como era capricho da proprietaria da pensão não entregal-as. O homem apaixonou-se pela pequena e convidou-a para morar com elle. Ella accellou e fugiu. A outra ficou aborrecida, tanto mais que a jovem lhe devia 50\$000. Negou-se a entregar as roupas. O homem, picado em seu amor proprio de apaixonado e querendo parecer bastante poderoso aos olhos da pequena, arranhou essa trama. Viu como elle já vinha de automovel e logo a- ventou a idea de passar na pensão para apanhar as vestes da jovem? — Muito habil, realmente... — Sim, muito habil... — respondeu o sr. Palluel. — Eu não poderia deixar de mandar restituir as vestes da menina e o fiz sem deixar que o capricho e orgulho desse Romeu enganoso ficasse triumphante. O sr. Palluel viu pela primeira vez em toda aquella questão: — O amor tanto tira o senso dos homens, como os torna engenhosos... E logo tornou ao serio e á sua po- sição normal. — Não ha outro caso, dr.? — perguntámos, despedindo-nos. — Nada. Tudo coisa simples, com- vé, Contudo, appareça pela madrugada. Quem sabe se surge um caso que lhe possa interessar... Accendeu um terceiro cigarro e fi- cou a apreciar as espiras da fuma- ça...



leitor. Eram 23 horas quando o sr. Palluel entrou na pequena sala do primeiro andar do Gabinete. Não parecia muito satisfeito. Tinha a physionomia fechada, como se aquelle plantão fosse para elle um suplicio. Fôz o chapéu no cabide e sentou-se á mesa, sem despir o capote de um marrom claro. Mandou descer para a arrecagem dois bebodes que haviam sido presos em lastimavel estado.

— Depois de curtirem a "carraspa- na", mande soltal-os... — disse ao seu ajudante, em voz serena. Tirou um cigarro da carteira, acen- deiu-o e começou a fumar, absorvo a fumaça que subia em curvas capricho- sas.

O porteiro annunciou dois homens. Que entrassem. Um delles era baixo, moreno, bigode aparado, apparentan- do 40 annos. Em sua companhia es- tava um jovem de não mais de 16 annos. Ambos falaram a seu tempo.

O QUE DISSE O HOMEM Falou o homem o seguinte: é sepa- rado da esposa e tem dois filhos me-iores que moram comigo. Apresenta- do um rapaz, seu vizinho, disse que, tem uma irmã ainda moça e que todos julgavam honesta, trabalhando como domestica numa casa da rua Augusto Queiroz. Entretanto, a fami- lia sabia agora que a pequena estava numa pensão livre. Elle proprio en- contrara-a lá e, ao saber de sua his- toria, aconselhara-a a regressar para os pais. A jovem cedera, mas a proprietaria da pensão não quizera lhe entregar suas roupas. E agora, vi- nha o mais serio: a mãe da jovem fôra ha 5 horas á pensão em com- panhia dos filhos delles e ainda não regressara. Suppunha que tivessem sido victimas da proprietaria da pensão. Telephonara para a mesma mulher e esta lhe respondera desabridamente.

Concluindo: tinha receio de que al- guma coisa de grave tivesse succedido á mãe da jovem e aos filhos delles. — E a moça onde está? — pergun- ta o delegado. — Em minha casa...

FALA O JOVEM O moço disse que sua familia era do interior, porém "muitissimo hon- rada". Fôra uma desolação para seus paes saberem do triste destino da irmã.

— E sua mãe, não visitava sua ir- mã? — Inquire o sr. Palluel. — Sim, la quasi todos os dias, mas nunca deconfiou... O delegado permaneceu silencio algum tempo. Os dedos tamborila- vam na mesa. Accendeu outro ci- garro. Depois de tres tragadas ma- las bateu na mesa como se tivesse encontrado a chave da questão.

Realizou-se hontem, ás 21 horas, na sede da Associação Athletica, á rua Anhanguera n.º 2, uma imponente sessão civica, promovida pelo dire- torio constitucionalista de Santa Ce- cilia, tendo comparecido numerosa as- sistencia, composta de innumeras pes- soas de representação social no dis- tricto e grande numero de populares.

O salão, lindamente ornamentado apresentava um aspecto distincto, so- breshando-se, daquelle conjunto de cores, os escudos do P. C. ao lado das bandeiras nacional e paulista.

No palco, tomaram logar os srs.: dr. Oscar Stevenson, membro do Directo- rio Central do P. C.; dr. Joaquim Marra, presidente do directorio cons- titucionalista de Santa Cecilia; dr. Alcides Chagas da Costa, presidente do Departamento Universitario e mem- bro do directorio de Santa Cecilia; dr. Jayme Lessa, dr. Henrique Lefevre, candidato á constituinte estadual; d. Elisa Ferraz de Mesquita, vice-pres- dente do Departamento Feminino de Santa Cecilia; senhorita Sylvia Pinto de Sampaio, membro do conselho con- sultivo do mesmo Departamento; dr. Alfredo Cecilio Lopes, candidato á

constituinte estadual e membro do directorio de Santa Cecilia; sr. Jola Ribeiro dos Santos, dr. Candido Mot- ta Filho, candidato a deputado esta- dual, srs. José Alves do Rosario, Be- nedicto Manuel e Benedicto Alves, re- presentando a Associação Athletica São Geraldo. Presidiu os trabalhos, o dr. Joa- quim Marra, que deu logo depois de aberta a sessão, a palavra ao dr. Os- car Stevenson, cujo discurso foi en- treceado do applausos.

Palaram ainda, os srs. dr. Candido do Motta Filho, dr. Alfredo Cecilio Lopes, dr. Henrique Lefevre, dr. Jayme Lessa e sr. Alcides Chagas da Costa.

O QUE DISSE A DONA DA PENSÃO O sr. Palluel mandou um Inspec- tor á pensão; que lhe trouxesse sua proprietaria. Não demorou. Era uma jovem, gorda, loura, de man- eiras educadas.

Falou assim: a pequena em ques- tionei comigo ha um anno. Sua mãe não lhe sahia da porta, pedindo dinheiro para sustentar a ella ao marido e aos filhos. Emprestara á pequena, 200\$000 que ella entregara á mãe. Abatera essa divida para 100\$000. A pequena lhe pagara 50\$000 e ce- tava devendo os outros 50\$000 quando inesperadamente, por suggestão de um homem, abandonou a pensão. Por capricho, não quizera entregal- lhe as roupas.

— Só por capricho, sr. delegado, pois uns trapinhos que não valem nada... Nesse ponto entram o homem, o rap- zar, a mãe e a jovem. — Appareceu sua mãe? — pergun- ta o delegado ao moço.

A imponente manifestação civica do districto de Santa Cecilia



O DR. OSCAR STEVENSON, QUANDO PROFERIA SEU DISCURSO, E PARTE DO GRANDE NU- MERO DE CONSTITUCIONALISTAS, QUE ESTIVERAM PRESENTES AO COMICIO DE SANTA CECILIA

car Stevenson, cujo discurso foi en- treceado do applausos. Palaram ainda, os srs. dr. Candido do Motta Filho, dr. Alfredo Cecilio Lopes, dr. Henrique Lefevre, dr. Jayme Lessa e sr. Alcides Chagas da Costa.

Cerca das 23 horas foi encerrada a sessão, erguendo o dr. Joaquim Marra um viva ao dr. Armando de Salles Oliveira, no que foi correspondido, en- thusiasticamente por todos os presentes.

Segundo noticias chegadas recente- mente de São Salvador, os trabalhos de instalação da 1.ª Feira de Amos- tras Interestadual da Bahia proseguem activamente. Esse certame, que ven- sendo organizado sob o patrocinio di- recto do governo do importante Es- tado terá lugar no proximo mez de dezembro, representando, talvez, a maior realização do genero em toda a região norte do Brasil. Participará oficialmente do mesmo quasi todos dos Estados norlistas e nordestinos, contando-se tambem, como certa, a concorrencia de São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul.

A Feira Interestadual da Bahia articulará esse grande centro industrial

1.ª Feira de Amostras da Bahia

Telegrammas lidos

Acham-se lidos na estação tele- graphica da Estrada de Ferro Soroca- bana os seguintes telegrammas: N. R. S. James A. Russell, J. R. Ave- cidia Accellimio 230, Elias Arcozo, rua Santo André 30; Michelo Branco, rua Luiz Pacheco, 35; Eduardo Rodrigues, avenida Angelica; Anclia; Juca Moura, rua do Bispo, 391; Block; Moreira, rua Rodrigues; Monizes, 4; Colson An- taloni; Anna Maria Chaves, alameda Barão Piratuba, 108.

e commercial, com os demais dos prin- cipaes Estados do Brasil. Em São Paulo, as informações sobre o empreendimento poderão ser obtidas á rua Libero Badar, 47.

RUA LIBERO BADAR, 73 Caixa Postal, 3749 TELEPHONE: 2-20-92

São Paulo — Sexta-feira, 5 de Outubro de 1934

ANNO III — NUM. 718

A selvageria de dois barbaros

PEDIRAM A CRIANÇA A' MÃE PARA LHE DAREM TODA A SORTE DE MAUS TRATOS

Antonio Alves e sua mulher Maria Augusta, que hontem, encontramos na Secção de Menores, no Gabinete de Investigações, foram um casal sinis- tro. Moram no ponto final do bonde maldade.



WALDEMAR

Sant'Anna. Nenhum vizinho tem rela- ções de amizade com Antonio e Ma- ria. Operar de seus nomes tão com- muns e inoffensivos, ambos possuem um genio terrivel e a tendencia para a

A viuvezinha soffre a perseguição das suas linguas maldizentes. Casado desde 1922, na cidade de Perdões, An- tonio e Maria viviam tristes porque não tinham filhos. — Será que nós somos tão ruins assim, que não produzimos fructo? — perguntava Maria ao marido. — Que bom se a gente tivesse um filho para criar! E tanto ella como Antonio andaram de porta em porta pedindo um menino para "tomar conta". — Credo, meu Deus! Quem vai en- tregar um filho aquelles malvados? — diziam as pessoas que sabiam da chronica do casal sinistro.

BUSCANDO NO INTERIOR

Desesperançados de encontrar quem lhes entregasse um pequeno em São Paulo, Antonio e Maria foram para o interior. Em Piracala encontraram uma viuva que vivia pobremente em companhia de 3 filhos. Propuzeram immediatamente crear o maior delles, Waldemar, então com quatro annos. A viuva apesar de todo o seu apego ao filho, deixou que partisse em com- panhia do casal. "Que se fosse, se aquillo era para o seu bem". Isso foi ha um anno. O pequeno subido e travesso gostava de brincar na rua com uma turma de pivettes que sempre andava em frente á casa de Antonio e Maria. Isso foi o bas- tante para começarem os tormentos de Waldemar. Maria encheu-o de pau- ladas, de unhas, dizendo: — Deixe essas más companhias. To- da essa gente daqui não presta e os filhos della são peores ainda. O pequeno ficava um dia sem sair, amedrontado com os castigos. Depois não resistia. Corria para junto dos companheiros para brincar.

UMA SUBRA EM BEIRA

E nessa alternativa de fugas e sur- ras, passava a existencia da infeliz criança. De uns dias para cá, os tor-



O CASAL... DO BARULHO

mentos de Waldemar se multiplicavam. Os vizinhos ouviam a toda hora os gritos do pobre orphão. Hontem, Maria deu no pequeno uma surra terrivel. Gritava como louca, procurando abafar as exclamações da criança. Depois, foi para a porta e disse para os vizinhos em tom de desafio: — Agora, lavei meu peito! Mas ninguem supportou aquelle cy-

nismo revoltante. Varios vizinhos compareceram ao Gabinete de Inves- tigações, onde deram queixa contra o casal de malvados. O dr. Brando de Mendonça determinou que o sr. Fran- cisco Piza intimasse Antonio e Ma- ria para prestar declarações na Secção de Menores. All compareceram muito tímidos e mansos. "Se queriam o bon- de Waldemar. Davam nelle algumas vezes com o proposito de educal-o..."

O sr. Piza enviou o pequeno ao juiz de Menores e á Delegacia de Vigilân- cia e Captura abriu inquerito afim de processar os malvados. Waldemar apresentava no corpo, marcas vivas dos máus tratos de que era victima.

AMANHÃ — FEDERAL MIL CONTOS DE RÉIS ALI NOS CAMPEÕES DAS SORTES ANTUNES DE ABREU & CIA. Rua 15 de Novembro, 1-B - Em frente á rua Anchieta

DESVIAVA DINHEIRO DO PATRÃO

Encontra-se preso na Delegacia de Furtos o sr. Felipe Aduz que desviou do armazem de seu patrão, Fuada Anada, em Osasco, importancias que montam ao total de 20.000\$. Felipe, depois da sua desonestidade, fugira sendo encontrado agora, pelo seu ex-patrão na casa de um parente, em Mayrink. Fuada prendeu-o e trou- xe-o para esta capital. Adas gastara todo aquelle dinheiro com mulheres. A Delegacia de Fur- tos abriu inquerito sobre o facto.

As comunicações aereas entre Miami e o Rio

De accordo com as ultimas delibe- rações tomadas pela direcção do tra- fego do Pan American Airways Sys- tem, o "Brazilian Clipper" realizará neste mez e em novembro proximo duas viagens entre Miami e o Rio de Janeiro, antes de ser definitivamente introduzido no trafego regular em principio de dezembro.

Nestas duas viagens que se reali- zarão respectivamente nos meados deste mez e de novembro, o "Braz- ilian Clipper" substituirá as hydro- avioes "Commodore" da linha Bole- rios Buenos Aires, tocando em quasi todas as escalas cobertas actualmante pela referida linha.

Na viagem de outubro, o "Braz- ilian Clipper" deixará a cidade de Mi- ami no proximo dia 11, chegando ao Rio á 17, para encetar a 20.ª viagem de regresso do Rio a Florida; No mez de novembro, a aeronave partirá de Miami no dia 8, chegando ao Rio á 14, para regressar a 17 aos Estados Unidos. Em ambas as viagens, o "Braz- ilian Clipper" não irá até Buenos Ai- res, mas regressará do Rio á sua base em Miami.

Em virtude de seu grande porte, o aparelho da Panair não poderá des- cer em alguns pontos da escala nor- mal dos "Commodore", deixando, as- sim, de escalas nas estações de Amar- ração, Camocim, Fortaleza, Arica Branca, Recife e Ilhéos, que durante essa semana ficarão apenas com um avião. Razões technicas impediram a Panair a substituição das "Douglas" pelas viagens do "Clipper". Já que sejam convenientemente estudadas as possibilidades de um serviço que atenda as necessidades desses impor- tantes portos.

Em principios de dezembro, então, o "Brazilian Clipper" será definitivamente introduzido na linha Bole- rios Buenos Aires, ao mesmo tempo que a Pan American-Graco Airways ado- pará em sua linha do Pacifico os no- vos avioes super-velozes "Douglas" que reduzirão consideravelmente, co- mo o fará o "Brazilian Clipper" em sua linha, o tempo da viagem entre Santiago do Chile e os portos de es- calas das Americas do sul, Central e do Norte.

A primeira viagem regular do "Bra- zilian Clipper" coincidirá, dese modo, com o progresso que a adopção desses novos tipos de aeronave representa no sistema de transportes aereos par- ticipando correspondendo, com mais efflicácia ás crescentes necessidades do trafego das grandes aerovias com- merciaes.

SUCIDOU-SE DESFE- CHANDO DOIS TIROS DE REVOLVER NA CABEÇA



O SUICIDA

Hontem pela manhã, foi encontra- do morto no hotel onde se achava hospedado á rua do Triumpho, 59, o lavrador Leonardo Russel Johnston, de 61 annos, solteiro, de nacionalida- de Inglesa morador no interior do Es- tado. O hoteleiro assim que foi in- formado do que se passava, tratou de communicar o facto ao delega- do de plantão na Central, tendo o dr. Carlos Pimenta acompanhado do me- dico legista dr. Souza Aranna com- pellido ao local.

O facultativo, depois de ter feito um exame no cadaver, constatou a exis- tencia de dois ferimentos na cabeça produzidos por bala. As autoridades depois de um exame completo feito no quarto chegaram á conclusão que se tratava de um suicidio tanto e que o treloceado homem ainda con- servava na mão direita que se achava chamuscada o revolver com que levôra a effeito o seu intento.

Interrogados alguns hospedes do hotel affirmaram que Leonardo su- cidou-se porque de um certo tempo a esta parte andava á procura da esposa. Afim de conseguir serviço o pobre sexagenario fez varias vi-agens pelo interior nada conseguindo. Abhorredissimo com a sua precaria situação financeira, hontem, pela manhã, trancou-se no quarto e deu fim á sua vida de um modo tão impres- sionante.

O cadaver foi removido para o mar- que do Gabinete Medico Legal, afim de ser devidamente autopsiado. O in- querito correrá pela delegacia do dis- tricto.

FICOU QUATRO DIAS INSEPULTA

Um facto deploravel chegou, hontem, ao nosso conhecimento. Uma criança de quatro mezes de idade, fal- lecida na madrugada do subbado, per- maneceu quatro dias insepulta no Ne- crotorio. O seu pai, Paulo Bernes, que esteve todo esse tempo como lo- ca em busca dos documentos neces- sarios para o enterramento do corpo da sua filha, não conseguiu.

Logo após o fallecimento de Lucia, que assim era o seu nome, Paulo Bernes esteve no Serviço Sanitario, onde tirou a certidão de obito, obtendo tambem os necessarios documentos da Central de Policia, como indigente. Procurou depois o juiz de paz afim de obter o visto para os papéis. En- tretanto, como Lucia ainda não fosse registrada, o juiz prendeu os do- cumentos e declarou a Paulo Bernes que fizesse o enterro porque elle se entenderia pelo telephone com a ad- ministração do Cemiterio do Araçá.

No domingo, ás 8 horas da manhã, chegou o corpo de Lucia á capella do Araçá onde ficou depositado. A ad- ministração do cemiterio disse a Pau- lo Bernes que não poderia realizar o sepultamento sem a ordem do juiz. Este não foi encontrado naquella dia, pelo que o corpo permaneceu no Ne- crotorio á espera da referida ordem, ou, melhor, visto. Nesse impasse para Paulo Bernes, ficou o corpo de sua filha na até ante-hontem no Necrotorio. Hontem, voltou ao Araçá e lá disseram que Lucia havia sido sepul- tada afinal. Na quadra 151, tumulo 386. E só então o pobre pai desca- tocou.

COISAS NOSSAS ALMOCE OU JANTE NO RESTAURANTE NACIONAL GRUTA BAHIANA

E TERÁ SEMPRE UMA SADIJA ALI- MENTACAO COZINHA BRASILEIRA DE COISAS NOSSAS, SO' NOSSAS

Hoje ao almoço e jantar Sopas de creme de camarão ou canja. Peixe á bahiana. Mijudos de frango com arroz de forno. Peixe á portu- guesa e contra filete ou estelleto de ovelha. Sada- lada le s'afica.

Refeição Commercial \$4000 Tres sobremesas a escolher e café. Nem todos os pratos são apimentados

Quer comer bem em S. Paulo? Vá á Minhotaria Quitanda, 13